



Com um gol de Cabral (foto), o Figueirense garantiu sua vitória de 1 a 0 sobre o Joaçaba ontem no Scarpelli e agora tem boas chances de conquistar a Taça Santa Catarina. Isto porque, pela manhã em Chapecó, o Avaí conseguiu importante vitória sobre a Chapecoense por 2 a 1. Esse resultado melhorou a situação do time treinado por Luis Alberto, que agora pode chegar à classificação. A surpresa da rodada ficou com o Joinville (Pgs. 8 a 16).

O ESTADO

Florianópolis, segunda-feira, 11 de junho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.432 - Cr\$ 5,00

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

**Estudantes da
UFSC tentam
hoje obter
recursos para HU**
Página 6

**Papa despede-se
da Polônia com
emoção e pedido
em favor da fé**

Página 2

**Revista denuncia
que OLP tem há
anos escritório
no Brasil**
Página 3

Página 4: colisão matou 4 na BR-101

Papa beija o chão, emociona-se e despede-se diante de 500 mil

Cracóvia, Polônia - O papa João Paulo II se despediu ontem de seus compatriotas numa missão ao ar livre, exortando-os com voz emocionada a "serem fortes com a fortaleza que borta da fé".

Pouco depois, às 13h46m (hora brasileira, empreendida a viagem de volta a Roma, concluindo sua peregrinação de oito dias em sua pátria de origem, a Polônia.

Antes de entrar no avião da Companhia Polonesa Lot, o Papa se ajoelhou e beijou o chão.

"Adeus, Polônia, adeus, meu País", disse com voz embargada pela emoção. "Desejo que tenhas sorte em tudo. Ao deixar-te, digo adeus à terra, mas é tão difícil partir".

O Papa, que contou na despedida com a presença do presidente Henrik Jablonski, classificou sua visita de "um evento sem precedente".

"É um ato corajoso de ambas as partes, porém nossos tempos exigem esses atos", afirmou o Pontífice.

O Papa agradeceu aos funcionários do Governo, inclusive os do Partido Comunista, sua colaboração na preparação da visita.

Jablonski agradeceu ao Pontífice por suas palavras sobre a dignidade do trabalho e do homem. "As palavras de sua Santidade são quase as nossas", acrescentou.

O Papa foi acompanhado até o avião pelo Cardeal Primaz da Polônia, Stefan Wyszyński. A solenidade da partida foi transmitida diretamente pela televisão polonesa.

"Devem ser fortes, queridíssimos irmãos e irmãs. Devem ser fortes com a força que brota da fé. Devem ser fortes com a força da fé. Devem ser fiéis. Hoje, mais que em qualquer outra época, vocês tem necessidade desta força. Devem ser fortes com a força da esperança, que leva consigo a perfeita alegria de viver e não permite entristecer o Espírito Santo.

"Devem ser fiéis", disse o Papa do altar que dominava a vasta multidão de no mínimo um milhão de pessoas, a maior reunida nas cerimônias realizadas durante sua peregrinação.

"Quando somos fortes com o espírito de Deus, somos também fortes na fé no homem, fortes na fé, na esperança e caridade — que

são indissolúveis — e estamos dispostos a dar testemunho pela causa do homem ante aquele verdadeiramente interessado nesta causa; ele para quem esta causa é sagrada. Ante aquele que deseja servi-la com a melhor boa vontade. Não há, pois, o que temer. Há que abrir as fronteiras. Não existe o imperialismo da Igreja, mas apenas o serviço. Existe somente a morte de Cristo no Calvário", afirmou o Papa.

"Pai, dai-nos a fortaleza da Tcheco-Eslováquia", dizia um cartaz carregado por três pessoas no meio da multidão perto do altar.

"Movimento pela defesa dos direitos humanos, a liberdade e a independência", rezava um cartaz de um grupo dissidente polonês, que apareceu em Varsóvia durante a primeira missa oficiada pelo Papa em sua visita.

E enquanto a multidão aplaudia o Papa à sua chegada no carro especial descoberto, amarelo e branco, dois globos brancos subiam no meio da multidão. Um levava a água da Polônia pre-comunista e o outro o símbolo com forma de âncora utilizado pela resistência polonesa durante a guerra e agora reatualizado pelos dissidentes.

Como se estivesse se dirigindo a esses grupos, disse João Paulo II: "rogo que tenham confiança, apesar de sua debilidade pessoal, que procurem sempre a força espiritual da qual a quem tantas gerações de nossos antepassados se dirigiram. Não se separem jamais dele. Não percam a liberdade de espírito, com a qual Ele torna o homem livre".

O Papa, que desta vez seguiu o texto preparado com desusado rigor, desafiou indiretamente o ateísmo oficial do Governo comunista da Polônia.

"Pode-se recusar Cristo e tudo o que Ele trouxe para a história humana? certamente, porque o homem é livre. Mas permanece a pergunta fundamental: é lícito fazer isso? e em nome de quem isso seria permitido? que argumento racional, que valor da vontade e do coração tu pões diante de ti, do próximo e da Nação, para recusar, para dizer "não" a tudo que vivemos durante mil anos?. Pode-se dizer "não" a tudo que sempre foi a base de nossa identidade?"



O Papa desfilou com a bandeira da Polônia, vermelha e branca, num carro aberto.

O Papa observou os cartazes carregados por católicos procedentes do lado eslovaco das montanhas Tatra, Tcheco-Eslováquia, e da república iugoslava da Sérvia.

"Desejaria que pudessem vir os representantes de outras nações", disse o pontífice. "Desejaria que outros irmãos cujos destinos e histórias se identificam conosco participassem dessa majestosa peregrinação".

A missa foi comemorativa dos novecentos anos do martírio de São Estanislau, o arcebispo da Cracóvia morto por ordem do Rei

Boleslão e agora reverenciado pela Igreja como símbolo da oposição a um Governo justo.

Ao concluir a missa, o Papa elevou o cofre dourado, o crânio do bispo assassinado e afirmou: "ainda mostra os vestígios das lutas mortais".

Havia o temor de que a missa de despedida em um campo nos limites da Cracóvia fosse perturbada por incidentes quando alguns aparentemente exaltados setores da multidão apertaram e empurraram os membros da comitiva papal.

Entusiasmo significa uma vitória contra o regime

Cracóvia, Polônia - Os clérigos poloneses contam com o fato de que o entusiasmo provocado pela visita triunfal do Papa João Paulo II, principalmente entre os jovens, fortaleça as fileiras dos fiéis na árdua luta contra o regime comunista.

Ao concluir ontem a primeira visita de um Papa a um país comunista, os católicos poloneses não tem ilusões contudo de que esta peregrinação acabaria com 35 anos de Governo expressamente ateu.

"O Papa leu muita propaganda e nos alegrou muito o que disse", expressou um bispo polonês. "Mas a Igreja aqui continuará enfrentando

muitas dificuldades", acentuou.

O Papa manifestou em um discurso em Czestochowa o que chamou de condições para normalizar o relacionamento com o Estado Comunista:

Respeito pleno aos direitos dos fiéis e liberdade para que a Igreja conduza suas atividades sem interferência governamental.

Ninguém acreditava que a visita apresentaria uma mudança fundamental do sistema comunista polonês: o Papa admitiu que havia pontos de vista diametralmente opostos, mas disse que o bem-estar do País e de seus cidadãos exigia que as duas partes chegassem a um

acordo. A Igreja alega que por cento dos 35 milhões habitantes da Polônia são católicos, mas efetivamente número de pessoas que costumam frequentar os templos bem menor. De qualquer modo, o compadecimento Igreja na Polônia é um dos mais numerosos da Europa.

Uma característica notável no retorno do Papa a seu país natal foi o entusiasmo dos adolescentes e dos adultos jovens. Em um encontro extraordinário, o Papa passou três horas sentado na escadaria de um altar de madeira na igreja da pequena pedra, em Cracóvia, trocando pontos de vista e cantando canções com estudantes universitários.

Argentina promete combater "subversão ideológica"

Buenos Aires - O Governo Militar Argentino pretende realizar uma ação mais efetiva contra o que denomina de "subversão ideológica", que julga infiltrada em meios sindicais, culturais, estudantis e políticos, mediante uma estratégia exposta recentemente ante o gabinete do Presidente Jorge Videla.

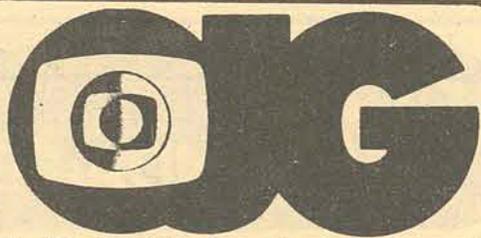
Não houve maior informação oficial a respeito, mas se confirmou que sexta-feira, na habitual reunião de gabinete, fizeram uma longa exposição o Chefe e o Subchefe do Estado-Maior Geral do Exército, generais Carlos Suarez Mason e Horácio Liendo. O tema foi a "estratégia nacional contra a subversão", sem que fossem di-

vulgadas as palavras dos dois chefes militares.

Nos meios políticos, o anúncio foi recebido com grande interesse e não menor apreensão, particularmente nos meios liberais e esquerdistas. "Para alguns funcionários de segurança, é subversivo todo aquele que não seja direitista", disse um dirigente da União Cívica Radical, que pediu para não ser identificado. Fontes oficiais, em troca, disseram que o propósito do Governo e das Forças Armadas "é retirar de postos-chaves elementos qualificados como subversivos", que depois da derrota sofrida no terreno militar, terão suas organizações guerrilheiras esmagadas.

O diário "Clarín" comentou que "se sabe que os militares tectaram fundamentalmente a ação-subversiva no meio estudantil universitário, em alguns setores operários e em muitos outros meios de atividade".

Indica que "neste assunto Forças Armadas canalizarão tanta atenção como a que costumaram dedicar ao conflito Beagle". Refere-se à divergência limítrofe com o Chile, atualmente submetida à mediação do Papa João Paulo II, que no final de maio provocou uma intensa mobilização militar de ambos os lados da Cordilheira dos Andes e este ponto de derivar em um conflito armado.



Jornal da Globo. Um jornal moderno e dinâmico.

O que há de mais moderno em matéria de jornalismo: o Jornal da Globo, um jornal dinâmico e atual, reunindo todas as formas de jornalismo: reportagens, entrevistas e análises.

Jornal da Globo
de segunda à sexta, às 23 h.



TV CATARINENSE

Para comunicar é preciso amor. canal 12

OLP mantém escritório há anos no Brasil

Brasília — A existência de um escritório da OLP — Organização para Libertação da Palestina — no Brasil, recentemente denunciada à imprensa brasileira por fontes militares israelenses, foi amplamente anunciada pelo Cidipal — Centro de Informação e Documentação de Israel para a América Latina — com sede em Buenos Aires e escritórios em Montevidéu e outras capitais do Continente, nos últimos meses.

Um dos últimos números de suas publicações — "The Review of The River Plate" — de 11 de abril de 1979, por exemplo, assegura que "há muitos anos a OLP tem mantido um escritório no Brasil" e que seu diretor, Sr. Salah Sawawi, "visitou a Argentina em março de 1977 com a intenção de estabelecer um escritório em Buenos Aires, mas o Governo Militar Argentino negou-lhe permissão".

O artigo, intitulado "Arafat: o Agente de Moscou e a Guerrilha Latino-Americana", afirma ainda que o li-

der da "Al Fatah" — braço direito armado da OLP — e da própria Organização para Libertação da Palestina, "recebeu o encargo de coordenar o movimento de guerrilha internacional, incluindo também os grupos terroristas da América Latina".

"Por outra parte — afirma a publicação — a Fidel Castro, que foi previamente o coordenador dos movimentos revolucionários do continente, foi designada a tarefa de guerrear, por conta do Kremlin, com tropas regulares (na África e Ásia Menor, por enquanto)". Denuncia que, em setembro de 1978, "o Governo pró-comunista de Michael Manley, da Jamaica, recusou uma solicitação do representante da OLP em Havana, Sr. Issam Salim, para abrir um escritório em Kingston".

Ainda segundo a publicação do centro de informações israelense, "em dezembro de 1977 soube-se que uma não mencionada organização guerrilheira americana havia recebido grande quantidade

de dólares da OLP, cujo capital é formado de doações de vários países árabes ricos em petróleo".

A publicação assegura também que "entre os 58 terroristas postos em liberdade em agosto de 1978 num avião panamenho, em troca da libertação de 1.500 reféns tomados pelo Movimento Guerrilheiro Nicaraguense, FSLN — Frente Sandinista de Libertação Nacional — durante o assalto ao Palácio do Governo em Manágua, encontrava-se Tomas Borge Martines".

"Este homem", assegura o Cidipal — "um dos líderes da guerrilha marxista da Nicarágua, havia declarado durante seu processo que vários membros da sua organização haviam recebido treinamento em campos de Al Fatah entre 1974 e 1976".

No item dedicado "colaboração árabe-latino-americana", o artigo produzido no escritório da Cidipal em Montevidéu afirma que "há outras evidências da colaboração entre a América La-

tina e os árabes no setor da guerrilha". Relaciona nesse sentido os tupamaros uruguaios, "de quem se sabe que mantém íntimo contato com terroristas árabes", e lembra os guerrilheiros colombianos e a organização montoneros da Argentina, para ilustrar suas afirmações.

Finalmente cita os "guerrilheiros brasileiros", afirmando que "muitos líderes guerrilheiros do Brasil, libertados em troca de diplomatas seqüestrados, encontraram refúgio durante algum tempo em acampamentos árabes", sem fazer menção a nomes, ou locais.

Este artigo publicado pela "Review of The River Plate" não cita fontes de informação, não está assinado — diz apenas "de nosso escritório em Montevidéu" — traz o carimbo da Cidipal — Centro de Informação e Documentação de Israel para a América Latina — e pode ser encontrado em várias capitais latino-americanas onde o centro mantém escritórios ou agentes.

Governadores convidam presidente para ser mediador em litígio

Curitiba — Os governadores Ney Braga, do Paraná, e Paulo Salm Malluf, de São Paulo, vão convidar o Presidente João Baptista Figueiredo para servir de mediador no litígio fronteiriço que os dois estados vem mantendo desde 1873, em torno de 80 mil hectares na região de Serra Negra, rica em minério de Urânio, ferro e prata.

Se aceitar o convite, ele será o quarto Presidente da República a se envolver na questão como árbitro. O primeiro foi Epitácio Pessoa, que deu o laudo de 1920, mais tarde desrespeitado. Depois vieram os Presidentes Emilio Médici e Ernesto Geisel, que declinaram do convite alguns dias antes de encerrarem seus mandatos.

A controvérsia sobre a divisa entre os dois Estados, desde a emancipação política do Paraná, já provocou cinco conflitos armados na região: em 1895, 1896, 1899, 1902 e 1917, quando a população da cidade de Apiaí recorreu a força para tentar definir a posse das terras reivindicadas por São Paulo.

Em consequência do último conflito, os presidentes (como eram então chamados os governadores de Estado) Altino Arantes, de São Paulo, e Afonso Camargo, do Paraná, decidiram entrar em negociações, conseguindo que um laudo arbitral do Presidente Epitácio Pessoa, em 1920, definisse uma terceira linha divisória, entre aquelas reivindicadas pelos dois Estados. O laudo considerava como divisa o Alto da Serra Negra.

Essa decisão foi respeitada até 1961, quando o então Departamento de Geografia, Terra e Colonização do Paraná, ao elaborar um novo mapa do Estado, cometeu um erro no traçado da fronteira na região disputada, dando pretexto a que São Paulo reiniciasse a discussão, que passou a girar basicamente em torno da exata localização de Serra Negra: os paulistas dizem que a Serra está mais ao sul; os paranaenses dizem que está mais ao norte.

Foi então criada uma comissão mista entre os dois estados que, 18 anos depois de iniciados os trabalhos, ainda não chegou a conclusão alguma. Na região, que foi muito valorizada com a construção da BR 116, ocorrem hoje frequentes conflitos entre jagunços e posseiros, pela posse da terra. Ela abrange partes dos municípios de Canaieira, Iguapé, Jacupiranga e Barra do Turvo. Para acertar o convite ao Presidente, o Governador Ney Braga vai a São Paulo nos próximos dias.

Andreazza anuncia reformulação radical na Sunamam

Brasília — O Ministério dos Transportes anunciou a intenção de reformular radicalmente a estrutura operacional da Sunamam — Superintendência de Marinha Mercante — tendo em vista a política do Governo do estímulo a navegação, embora sem participação indireta nos programas de construção naval.

Os projetos de reformulação da Sunamam estão sendo conduzidos cautelosamente pela área técnica do Ministério, que pretende converter a empresa em agência de promoção de transporte, retirando-lhe as funções atuais de banco de fomento a indústria de construção naval do país.

O Governo, segundo anunciou o Ministro Eliseu Resende, manterá o propósito de transferir gradativamente ao setor privado a iniciativa das encomendas junto aos estaleiros nacionais. Isso redundará numa desaceleração dos planos de construção naval financiados pela União, mediante os quais a Sunamam prefixava determinados índices de encomendas a serem absorvidas pelos armadores.

Este processo será extinto com a conclusão do II PCN, previsto para 1982, quando a capacidade de porte bruto mercante nacional terá aumentado para 10 milhões 472 mil toneladas. A partir daí, segundo o ministro dos Transportes, os armadores terão a livre iniciativa de novas encomendas e até lá estará preenchida a capacidade de construção dos estaleiros.

Deputado e milionário desafiam novamente o Planalto para demitir governador do MS

Campo Grande — Os Srs. Levy Dias, Deputado Federal (Arena-MS) e o milionário Ludio Martins Coelho, Presidente do Diretório Regional da Arena em Mato Grosso do Sul, lançaram neste final de semana mais um desafio ao Palácio do Planalto, sustentando a posição de únicos contrários a substituição do Governador Harry Amorin.

Levy Dias, anunciou que "se o Governador Harry Amorin, for substituído o Presidente da República perde um voto na Câmara, "Ludio Coelho, o maior latifundiário do país afirmou, "o governador não será substituído porque eu-

não fui consultado como presidente do partido".

O Sr. Harry Amorim conta no momento somente com estes dois apoios, porque a essa altura, com tantas denúncias de corrupção e malversação do dinheiro público, bem como a incompatibilidade política do governador com as principais lideranças regionais, os manifestos assinados por prefeitos pelos onze deputados da Arena, já perderam suas validades, pois ninguém mais acredita que o governador permaneça no cargo.

Documentos comprovando irregularidades em compras do Governo estão sendo dis-

tribuídos nesta capital, provando de forma indefensável tudo o que até agora tentaram os assessores do governador acobertar ontem à noite, por exemplo um portador anônimo entregou a um repórter, uma série de documentos com detalhes grifados, mostrando de forma cabal o uso indiscriminado do dinheiro público e como ele foi aplicado na compra de bens imóveis e material de trabalho para o andamento da nova administração. Conforme provam estes documentos, há um ano, isto é, muito antes da implantação do novo estado, equipamentos de trabalho foram adquiridos por preços supe-

riores a 150 por cento do preço real da praça de Campo Grande.

Em junho de 1978, foram compradas pela CAEEBA, para o Governo do Estado, uma mesa para conferência em Louro Claro, base em ferro preto, 5,50 x 0,70 x 0,75, ao preço de Cr\$ 55 mil. Em junho de 1979 um ano depois, no mercado local essa mesma mesa custa Cr\$ 8.550. Poltrona giratória, para a mesa adquirida por Cr\$ 22.442, 16, naquela época, hoje vale no comércio local cr\$ 5.430, cestos de lixo que há um ano atrás foram adquiridos por Cr\$ 529, são encontrados no comércio local a Cr\$ 450.

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESCOLA DE APRENDIZES
MARINHEIROS DE SANTA CATARINA

LICITAÇÃO N.º 042 DE 1979
TOMADA DE PREÇOS

1 - OBJETO

De ordem do Sr. Comandante da Escola de A.M. de Santa Catarina, faço público que às 14:00 do dia 21 de junho de 1979, na sala de Licitação da EAM-SC, situada a rua Max Schramm s/n.º - Estreito, Florianópolis, SC, será realizada Licitação Pública destinada ao fornecimento de gêneros alimentícios a esta Escola, durante os meses de JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 1979.

2 - HABILITAÇÃO

Para participação nesta Licitação haverá necessidade de prévia habilitação dos concorrentes mediante inscrição na Divisão de Intendência da Escola, no endereço acima mencionado, até às 16:00 do dia 19 de junho de 1979.

Na Licitação somente participarão as firmas com suas inscrições aprovadas.

3 - INSTRUÇÕES

No endereço acima mencionado serão prestadas maiores informações e fornecidos aos interessados, não só o Edital Geral, contendo instruções detalhadas, mas, também, especificações e outros elementos que se fizerem necessários para o perfeito entendimento de objeto e condições da presente Licitação.

Florianópolis, SC., em 05 de junho de 1979

ANTONIO CARLOS DA ROCHA LOURES
Capitão-de-Corveta
Presidente da Comissão de Licitação

REPRESENTANTE

Tradicional e conhecida fábrica de pratos, bandejas, embalagens p/pizzas, em papelão e aluminizados, procura firma de representação, que possua telefone, para venda de seus produtos, junto a supermercados, atacadistas, lojas de art. p/festas, pizzarias, restaurantes, etc. oferecemos boa comissão. Dirigir carta a Arpa - Rua Campos Sales, 685 - CEP 04754 - Sto Amaro - São Paulo - Cx Postal 22-593.

ABANDONO DE EMPREGO

CIA. SOUZA CRUZ IND. E COM., solicita a presença do Sr. Luiz Nivaldo Ferreira Lang, CTPS n.º 25349, série 278. O não comparecimento até o dia 12.06.79, caracterizará o seu abandono de emprego como dispõe o Artigo 482, item "i" da CLT.

Ministério das Minas e Energia

 Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA
Energia para garantir o desenvolvimento

SELEÇÃO PÚBLICA N.º 01/79
ESTAGIÁRIOS NÍVEL SUPERIOR

Resultado do exame psicológico e convocação para entrevista técnica:

A) ENGENHARIA ELÉTRICA

0081, 0083, 0086, 0087, 0088, 0091, 0092, 0094, 0095, 0096, 0097, 0100, 0101, 0102, 0103, 0104, 0108, 0110, 0111, 0115, 0116, 0119, 0120, 0125, 0126, 0128.

B) TELECOMUNICAÇÃO.

0107.

C) ENGENHARIA CIVIL

0082, 0085, 0098, 0105, 0106, 0127.

Os candidatos acima relacionados deverão comparecer à Divisão de Recrutamento e Seleção — Edifício Sede da ELETROSUL à Rua Deputado Antônio Edu Vieira, a partir desta data, a fim de marcarem entrevista técnica.

Não haverá segunda chamada para esta etapa seletiva. A ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

Colisão mata quatro na BR-101

Dois casais de operários que por volta das 20h40min de sábado último tentaram entrar no acesso à uma churrascaria em São Miguel, no município de Biguaçu, foram colididos com violência por um ônibus e faleceram imediatamente. Na churrascaria estava se realizando uma festa de bodas de prata, para onde os quatro, todos da localidade de Areias, em Biguaçu, se dirigiam. O acidente chamou a atenção de todos nas proximidades, fazendo com que um aglomerado enorme de pessoas se formasse em torno dos destroços do Volks placas

BI-1706, de Biguaçu, dirigido por uma das vítimas, Iduílio Mariano de Quadros, operário com 35 anos de idade.

Iduílio tinha ao seu lado a esposa Neli, e no banco de trás o casal João Pedro Teixeira, também operário, 62 anos e Júlia Rosa. Quando chegou uma viatura com patrulheiros do posto da Polícia Rodoviária Federal, em Serraria, no município de São José, os quatro já haviam morrido. Foram eles quem informaram ter o Volks atravessado a frente do ônibus placas JL-2815, de Blumenau, dirigido pelo motorista de 37 anos, do

mesmo município, Rolf Kurtz (Rua São Paulo, 1629). Nem o motorista e muito menos os passageiros sofreram qualquer arranhão, embora tenham levado um susto bastante grande.

Já os corpos das vítimas foram conduzidos ao Instituto Médico Legal (IML), no Estreito, para a realização de exame pericial e na tarde de ontem foram sepultados. O Volks encontra-se no posto da PRF completamente destruído, dada a violência do desastre.

EM PALHOÇA

A Delegacia de Polícia de

Palhoça atendeu por volta das 17 horas de ontem, um acidente ocorrido na localidade de Pacheco, naquele município, deixando um saldo de três pessoas com ferimentos leves, medicadas no Hospital de Caridade. Paulo Bertolino Coelho, dirigia seu Volks placas PH-1493 quando numa curva colidiu com a Kombi placas AB-5014, dirigido por Cesar Manoel Rodrigues. Do acidente saiu ainda ferido o passageiro do primeiro veículo, Gerci João da Silva, residente na localidade de Barra do Aririú.

CAPOTAMENTO

Um Brasília placas AE-0953 desgovernou-se na curva entre os KM-1 e 2, capotou várias vezes, ficando com as rodas para cima, enquanto seu motorista, João Márcio Carpes (19 anos, Rua Bocaíva, 23, apartamento 801) saiu completamente ileso do acidente ocorrido 1h e 30min de ontem. "Acho que cochilei um pouco", disse aos patrulheiros da Polícia Rodoviária Estadual que foram ao local e tiveram que pedir auxílio ao Corpo de Bombeiros, para lavar a pista que ficou molhada com gasolina e óleo. Com apenas 20 mil quilôme-

tros rodados, o veículo foi conduzido ao pátio do posto da PRE em Inglêses, com lateral e teto completamente amassados.

No mesmo local, outros acidentes aconteceram, não saindo nenhuma vítima fatal. Segundo patrulheiros, feita em alta velocidade a curva é perigosa, e todos que tenham se acidentado ali o foram porque vinham "muito chutados". Nenhum outro acidente foi verificado na SC-401, apesar da grande movimentação verificada durante todo o dia de ontem, principalmente na parte da tarde.

POLÍCIA DE ITAJAÍ CONSEGUIU ESCLARECER LATROCÍNIO

Lages (Sucursal) - Após várias diligências e investigações, empreendidas por agentes policiais da delegacia da Comarca de Lages, foi elucidado, um crime de morte por latrocínio em que, foi vítima o guardião do Supermercado Dona Amália, localizado no Bairro Coral, em Lages, Euclides Ratiere Dutra, 56 anos de idade, casado, residente naquele bairro.

Trata-se do elemento já bastante conhecido pela polícia, José Hélio Quirino, 18 anos de idade, solteiro, residente em Lages, autor de furtos em Curitiba e três assaltos a mão armada, em Lages, além de ser acusado do crime de tentativa de homicídio contra um escrivão da delegacia de Curitiba, oportunidade em que o policial deu-lhe voz de prisão, tendo Quirino sacado um revólver desferindo quatro tiros, dois dos quais atingiu o policial curitibanense.

Segundo Moreto, tão logo verificou-se o crime

do supermercado no qual o guardião havia sido agredido na região occipital (nuca) por objeto contundente, causando fraturas diversas no crânio e pelo "modus-operandi" tudo levava a suspeitar do marginal, José Hélio Quirino. Ressaltou o delegado Moreto, que o marginal no momento em que foi detido no centro da cidade de Lages, portava a arma (um revólver) pertencente ao Supermercado Dona Amália e que na noite do crime era usado pelo guardião.

Nos primeiros interrogatórios, o acusado negou veementemente a autoria do crime no entanto, após ser acarreado pelas vítimas dos assaltos praticados em Lages, tudo foi esclarecido ser ele o autor dos assaltos. Após todo esse trabalho, Quirino confessou finalmente, ser ele o autor do crime contra Euclides Ratiere Dutra, o guardião do Supermercado Dona Amália.

Na última quarta-feira, o juiz titular da primeira vara criminal de Lages, decretou a prisão

preventiva do acusado, determinando o seu recolhimento na cadeia pública da cidade, acreditando-se que, por esse crime praticado, ele deve ser condenado por crime de latrocínio.

"CORRISQUINHO" PRESO

Itajaí (Sucursal) - A polícia de Itajaí, prendeu anteontem às 22 horas o menor J.M.L. 17 vulgo "Corrisquinho", residente em Itajaí, responsável por uma quadrilha de menores que vinham assaltando e arrombando diversas residências na cidade, e que no último dia 29 de maio fugiu da delegacia de Polícia, quando realizava-se nas dependências da mesma um culto religioso.

A prisão ocorreu no Bairro Matadouro, em Itajaí, por uma equipe da polícia, que reconhecendo o marginal foragido, efetuou a prisão. Junto com o marginal a polícia apreendeu um aparelho de som, fruto de um assalto realizado há pouco tempo pelo menor.

ESTELIONATÁRIO

Por outro lado, a polícia do Balneário Camboriú, prendeu ontem Cesar Ricardo, 32 anos residente a Avenida Brasil, 1601, e Júlio Cesar da Maia, 30 anos, residente a Rua Florianópolis, 539, Balneário Camboriú, responsáveis por diversos golpes de estelionato e falsificação.

Os marginais foram presos num estabelecimento comercial, quando tentavam trocar um cheque no valor de 1.336 cruzeiros, pertencente a Gerson Wanderley, diretor da Celesc local, que semana passada durante uma sessão de cinema, perdera sua bolsa contendo um bloco de cheques do Besc de Itajaí.

Em poder dos estelionatários e falsificadores a polícia encontrou mais dois cheques já preparados para uso, no valor de 205 mil cruzeiros, também pertencente a Gerson Wanderley.

Os marginais foram presos e indiciados em inquérito por falsificação e estelionato.

Depois de andar pela Felipe e fazer grandes amigos o BESC voltou para a Praça XV.

A Agência Urbana do BESC está agora onde você o viu nascer e crescer - Na Praça XV.

Com novas e modernas instalações, e aquele atendimento personalizado, próprio da nossa gente. Você está em casa, pois trata sempre com pessoas conhecidas.

Mais uma opção: Agência Praça XV.

BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

O BANCO DA TERRA DA GENTE.

Praça XV de Novembro, 1 - Fone: 22-8000 - Telex: 0474-235 - Florianópolis - SC

Uma Empresa do Sistema
CODESC

GOVERNO DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

PARA VER E OUVIR

NO RÁDIO

GUARUJÁ-AM 06:00 - Cinco Minutos com Jesus	"Miguel Livramento" (1.ª parte)	Portãozinho e Porteirinha"
06:05 - A Música da Guarujá	10:55 - Rádio Notícias Brde	16:55 - Rádio Notícias BRDE
06:15 - A Voz da Libertação	11:00 - Programa "Miguel Livramento" (2.ª parte)	17:00 - Programa "Prá Matar Saudade"
06:50 - Palestra do Padre Cardoso	11:55 - Rádio Notícias Brde	17:55 - Rádio Notícias Brde
07:00 - Programa "Portãozinho e Porteirinha"	12:00 - A Opinião de Mário Ignácio Coelho	18:00 - O Instante da Prece
07:30 - Programa Agrícola	12:05 - Programa "Vanguarda Esportiva"	18:10 - Amadorismo em Foco
07:40 - Informativo Agropecuário	12:40 - A Música da Guarujá	18:30 - Programa "Momento Esportivo"
08:00 - Correspondente Guarujá	12:55 - Correspondente Guarujá	18:50 - Correspondente Guarujá
08:15 - Programa "Cesar Souza" (1.ª parte)	13:05 - Programa "Chamada Geral"	19:00 - A Voz do Brasil
08:55 - Rádio Notícias Brde	14:00 - Programa "Show da Tarde" (1.ª parte)	20:00 - Projeto Minerva
09:00 - Programa "Cesar Souza" (2.ª parte)	14:55 - Rádio Notícias Brde	20:30 - Programa "Show da Noite" (1.ª parte)
09:55 - Rádio Notícias Brde	15:00 - Programa "Show da Tarde" (2.ª parte)	21:00 - Correspondente Guarujá
10:00 - Programa	15:55 - Rádio Notícias Brde	21:10 - Programa "Show da Noite" (2.ª parte)
	16:00 - Programa	23:00 - Programa "Show de Bola"
		24:00 - Encerramento

NA TV

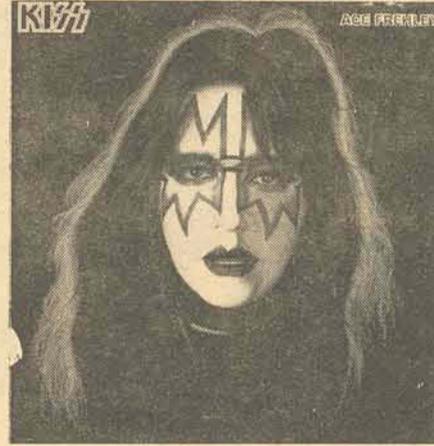
ELDORADO — FLORIANO-POLIS — 4	13:00 — Globo Esporte	RCTV — 6
-- Criciúma — 9	13:15 — Jornal Hoje	11:00 — Abertura Musical
16:15 — Maria Bueno	13:45 — Memória de Amor	11:15 — Inglês com Fisk
17:00 — Primeira Edição	14:15 — Sessão das duas	11:30 — TV Educativa
17:30 — Novelinha	-- Coração Enganador	12:00 — RC Show
17:40 — Desenho	16:00 — Festival Tom e Jerry	13:30 — Cinema Livre
17:50 — Gente Jovem	16:15 — Tarde cor Especial	15:00 — Perdidos no Espaço
18:00 — Mary T. Moore	-- O Monstro Camarada	16:00 — Daniel Bonne
18:30 — Revista Feminina	16:45 — Sessão Aventura	17:00 — Dick Tracy
19:00 — Cara a Cara	-- Jana das Selvas	17:30 — Os Monkeis
19:45 — Jornal Bandeirante	17:15 — HB 79 — Cachorro Quente	17:50 — Os Panekkas
20:05 — Os Biônicos	17:30 — Sítio do Pica Pau Amarelo	18:25 — O Clube do Mickey
21:05 — Bola Nove	18:00 — Cabocla	18:55 — Jogo Aberto
21:10 — Chips	18:50 — Jornal das Sete	19:00 — RC Notícias
22:05 — 9 Notícias	19:00 — Feijão Maravilha	19:10 — Jeanny é um Gênio
22:45 — Segunda Especial	19:50 — Jornal Nacional	20:00 — O Espantalho
00:15 — Nosso Brasileiro	20:20 — Pai Herói	20:50 — O Grande Jornal
CATARINENSE CANAL 12	21:00 — O Planeta dos Homens	21:00 — Gaivotas
11:15 — Telecurso 2º Grau	22:00 — Aplauso	21:50 — RTN Espaço Maior
11:30 — Nossa Terra, Nossa Gente	23:00 — Jornal da Globo	22:00 — Segundo Super
12:00 — Scooby Doo	23:30 — Festival de Sucessos	Especial — Western Italiano
12:30 — O Mundo Indomável	-- Agonia no Deserto	23:35 — Cinerama
		01:05 — General Custer

NO CINEMA

CINE CECOMTUR Até que enfim é Sexta-feira Donna Summer, Terry Numm, The Commodores. 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura livre	CINE RITZ Onde está Tereza?... Uma maravilhosa fábula em cores Censura livre O Estripador de Mulheres Ewerton de Castro, Glaucete Rethier 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	O Cavalinho Mágico Uma maravilhosa história a cores Censura livre Mulher Desejada Kate Hansen, David Cardoso 16, 19:30 e 21:30 horas Censura: 18 anos
CINE SÃO JOSÉ Sábado Alucinante Sandra Bréa, Djenane Machado, Marcello Pi chi 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura 16 anos	CINE ROXY Campo de Concentração de Mulheres Mircha Carven, Paiola Corazi Kung-Fú Duelo de Campeões Kwan Shan, Young Wai 14 e 20 horas Censura: 18 anos	CINE GLÓRIA O Último Pistoleiro John Wayne, James Stuart Censura 10 anos O Grand-Prix da Morte David Carradine, Veronica Hammer O Terror das Profundezas Stephen Boyd, David Ladd 16 e 20 horas Censura: 18 anos
CINE CORAL Amargo Regresso Jane Fonda, Jon Voight 14, 16:15, 19:45 e 22 horas Censura: 16 anos	CINE JALISCO	

DISCOS/LANÇAMENTOS

As vezes uma imagem muito marcante, como a do grupo Kiss, estreita um pouco o campo individual de seus componentes. Este fato geralmente gera problemas nos seus conjuntos, levando alguns até a separação. O Grupo Kiss resolveu da melhor maneira: cada um dos seus músicos partiu para um álbum solo. Assim quatro discos, um de Paul Stanley, outro de Ace Frehley, outro de Gene Simons e outro ainda de Peter Criss.



ACE FREHLEY - POLYGRAM - Frehley fez todos os vocais do seu disco, metade do coro, tocou as guitarras e o baixo na maioria das faixas. Ele explicou esta idéia de cada um gravar o seu disco "como uma necessidade, pois achamos que era hora de cada um partir para o seu trabalho próprio, experimentando as idéias individuais". E daí surgiram estes quatro álbuns com características diferentes, mas no estilo do Kiss.

"Rip it out", "New York Groove", "Wiped-out", "Ozone", "Snow blind" e "Fractured mirror" são algumas faixas do álbum de Ace Frehley, que já está nas paradas.



PETER CRISS - POLYGRAM - Peter Criss o doido e enigmático baterista do Kiss, famoso por tocar de luvas e braceletes de metal, resolveu sair de sua concha e falar do seu trabalho solo, que apesar de ser, como os outros álbuns um disco individual, traz a marca registrada do grupo Kiss. Peter é um dos elementos chave do grupo, garantindo com seu toque de bateria inconfundível, a batida que tornou famoso o Kiss.

"No fundo tudo é uma questão de imagem. A gente do grupo construiu uma que foi ficando firme com o tempo. E tudo porque somos músicos de rock. E partindo para um trabalho individual, tudo o que fizemos juntos está refletido nestes álbuns. Apesar disso, o meu lado pessoal e a visão que tenho do som sai direta, sem ter que ser discutida pelos demais componentes".

Algumas músicas deste álbum são "I'm gonna love you", "You mater to me", "Easy thing", "Kiss the girl goodbye" e outras.



PAUL STANLEY - POLYGRAM - O próprio Stanley definiu seu disco como "um som pesado, sem deixar de fora o acompanhamento. Um som cheio, com mais balanço, que não desapareça com o barulho da bateria e do baixo".

As músicas são produzidas em sua maioria por ele, em parceria com Jeff Glixman, mas todas elas dentro do esquema de rock "real", sem imitações. Algumas faixas são "Tonight you belong to me", "Move on", "Goodbye", "Love in chains", "Aint quite right" e outras.



GENE SIMONS - POLYGRAM - Simons fez toda a parte de guitarra, solo e base do seu disco. Ele começou a trabalhá-lo já no início do ano passado, quando o Kiss voltou de uma excursão ao Japão. Um cara que toca baixo em um conjunto explicou Gene — geralmente faz um álbum meio alejado, porque se ele tocar baixo, todo o disco vai girar em torno de um único instrumento. Procurei fazer algo diferente, para mostrar o meu trabalho. O resultado está aí".

As principais faixas do disco de Gene Simons são "Radioactive", "see you tonite", "Mr. make believe", "See you in your dreams", "True confessions" e outras.

CAFÉ URU'

RENDE MAIS

Estudantes tentam hoje com Simonsen recursos para o HU



Na audiência de hoje, acompanharão os estudantes, vereadores e deputados.

Seguiram, ontem à tarde, para Brasília, os 4 estudantes da área biomédica que entregarão, hoje às 17 horas, ao Ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, um documento, subscrito por aproximadamente 40 mil pessoas, reivindicando a liberação total dos recursos para a complementação das obras do Hospital Universitário da Ufsc.

A audiência com Simonsen, acompanharão os estudantes, políticos de ambos os partidos. Pela Câmara de Vereadores, irão Michel Curi (Arena) e Pedro Medeiros (MDB) e representando a As-

sembléia Legislativa, os deputados Epitácio Bittencourt e Francisco Küster, que embarcam somente hoje pela manhã.

Com os estudantes, seguiu o representante da Associação dos Professores da UFSC-APUFSC - Jorge Lorenzetti, que prometeu, aproveitando sua estada na Capital da República, ir também ao Ministério da Educação e Cultura para inteirar-se do estágio dos estudos sobre a transformação das universidades federais em fundações e outros pontos do prometido "pacote da educação", que tem causado preocupações nos professores

e alunos da Ufsc, descontentes com os novos estatutos, recentemente aprovados, e as perspectivas de uma ainda maior burocratização da universidade.

Envergando camisetas da chapa Unidade (concorrente às eleições para o Diretório Central dos Estudantes-DCE - (que se realizarão amanhã), os 4 universitários (Orasil Coelho Pina, José Edmur dos Santos, Márcia Denise Jakimiu e Biaze Manger Knoll) lamentaram apenas não poder votar, depois de terem inclusive se engajado na campanha. "É uma pena que depois de tanto trabalho, indo

nas salas de aula e fazendo cartazes, não possamos participar das eleições, mas a luta pelo Hospital Universitário é muito importante e nossos colegas que ficaram garantirão a vitória da nossa chapa", comentou, confiante, Orasil, pouco antes de embarcar no avião.

Apesar da incerteza quanto à estadia em Brasília (os estudantes conseguiram o pagamento de apenas duas estadias, junto a Assembléia Legislativa), a comissão espera que os deputados federais catarinenses colaborem com o movimento, alojando a todos e contribuindo para conseguir

uma passagem de volta.

"A Reitoria nos deu duas passagens, a Prefeitura outra. Com a passagem que a Transbrasil cedeu, ficou faltando uma de volta, porque a de ida nós pagamos com o dinheiro arrecadado com a venda de plásticos", disse José Edmur. **AUDIÊNCIA**

Às 17 horas, a Comissão Pró-Hospital Universitário será recebida por Mário Henrique Simonsen, quando então será entregue o abaixo-assinado e um projeto de orçamento para a complementação integral do H.U. num prazo de 2 anos e meio.

Para dar explicações técnicas ao Ministro do Planeja-

mento, os estudantes pediram a colaboração do vice-presidente da Comissão de Implantação do H.U., João José Cândido da Silva, que viaja hoje para Brasília.

Certos de que Simonsen deverá se sensibilizar para o problema, os estudantes só lamentam que o reitor Caspar Stemmer, que no início se posicionou claramente a favor do movimento, não esteja apoiando mais decididamente. "O reitor parece que deu para trás e não quis enviar ninguém em nome da UFSC por considerar a audiência com o Ministro essencialmente política", critica Orasil Coelho Pina.



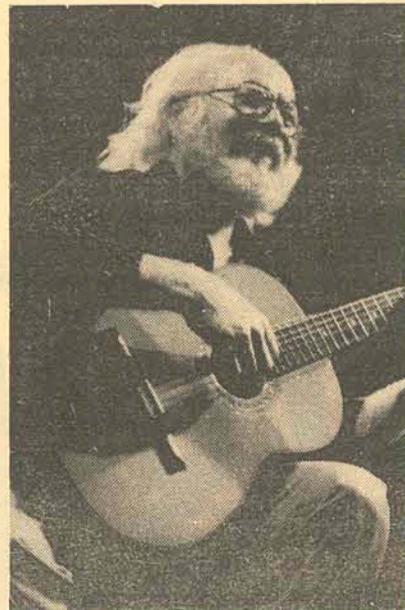
SUPER JEC-OURO INFORMA SORTEIO DE 09/Junho/79

1º	88.786	1 Voiks 1300 P/ Blumenau
2º	37.521	1 Voiks 1300 P/ Joinville
3º	85.187	1 Moto Honda P/ Jaraguá do Sul
4º	44.681	1 Moto Honda P/ Joinville
aproxim.	88.785	1 Refrigerador P/ Blumenau
		1 Refrigerador P/ Rio Negrinho
		1 Gravador P/ Joinville
		1 Gravador P/ Florianópolis
		1 Rádio-Relógio P/ Blumenau
88.787	1 Rádio-Relógio P/ Joinville	
	1 Rádio-Relógio P/ Blumenau	
		1 Rádio-Relógio P/ Joinville

LEMBRE-SE: A SORTE NÃO MANDA RECADOS!
ESTEJA PREPARADO PARA RECEBE-LA!

Em junho pague o talão 2

Sivuca somente quinta no TAC



Florianópolis terá a oportunidade de ver, no Teatro Álvaro de Carvalho, no próximo dia 14, quinta-feira, um dos melhores espetáculos musicais do ano: Sivuca apresentará o show "Noturno", juntamente com Glória Gadelha, Ivan Machado, Cláudio Jorge, Téo Lima e Agenor Mendes. No roteiro constam músicas de Sivuca, Chico Buarque, Hermeto Pascoal, Luiz Gonzaga, Pixinguinha, entre outros.

A promoção é da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo e Fundação Catarinense de Cultura, sendo que as reservas para o espetáculo poderão ser feitas também pelo telefone 22-3422. O espetáculo das 19 horas é destinado aos estudantes ao preço de Cr\$ 80,00, enquanto que na sessão das 22 horas os preços serão de Cr\$ 150,00 nas poltronas numeradas e Cr\$ 100,00 no balcão.

Trata-se, sem dúvida, de uma promoção de alta categoria, pois, tanto do público como da crítica, as opiniões sobre Sivuca são as mais louváveis. Para Moacyr Andrade, do Jornal do Brasil, "a essência de seu espetáculo de música extraordinariamente dotado e, agora, plenamente consciente do recado que tem a dar "deve-se, sobretudo, aos "teclados eletrônicos, onde mostra a mesma competência tão conhecida dos que o admiram como sanfoneiro há mais de um quarto de século."

Incidência de arroz vermelho preocupa produtores catarinenses

Joinville (Sucursal) - O arroz vermelho, mais conhecido como "pé de galinha", é uma espécie inferior de arroz que se mistura naturalmente ao arroz convencional, fazendo-o perder seu valor comercial. Esta mistura, porém, é tolerada em 45 sementes para cada quilo de arroz. Na região Norte-Nordeste do Estado - principal produtora - a incidência do arroz vermelho é de 480 sementes por quilo, ou seja, 10 vezes superior à média permitida pela Ceasa-SC, que é de 45 sementes/quilo.

Esta preocupante situação consta no trabalho "Alguns Coeficientes da Cultura do Arroz na Região de Jaraguá do Sul", elaborado pela Coordenadoria Regional da Acaresc - Associação de Crédito e Assistência Rural no Estado de Santa Catarina -, cuja área de competência abrange 15 municípios orizicola do Estado.

Elaborado através do preenchimento de questionários e coletas de amostras/sementes do arroz usado para o plantio, por todos os agricultores da região, o trabalho foi realizado por 15 escritórios da Acaresc pertencentes à região de Jaraguá do Sul.

Para o engenheiro agrônomo Alcides Peixoto, os principais objetivos deste trabalho foram o de levantar a incidência do arroz vermelho nas sementes utilizadas pelos produtores e aprofundar o conhecimento da realidade da cultura na região.

ÊXODO RURAL

De acordo com resultados deste trabalho da Acaresc, a média de idade dos produtores de arroz nos 15 municípios pesquisados é de 41 anos, significando, pois, um acentuado sintoma no êxodo rural - sobrando apenas pessoas que nasceram no campo e não foram seduzidas pela industrialização ou seja, remuneração regular independente de fenômenos climáticos. Os jovens, filhos destes agricultores, pelo contrário, dirigem-se aos grandes centros em busca de trabalho e, muitas vezes, condições de estudo.

A mão-de-obra familiar disponível na propriedade - e utilizada no cultivo do arroz - é de apenas duas pessoas. Das famílias entrevistadas pelos extensionistas da Acaresc, 34% delas possuem entre uma a duas pessoas trabalhando fora da propriedade.

Mais da metade das famílias de orizicultores (58%) costuma contratar mão-de-obra - principalmente na colheita - numa média de 50 dias durante o ano. Nesta época, devido ao acúmulo de serviço na colheita de arroz, os agricultores são obrigados a competir com a diária oferecida pelas indústrias, que na região de Joinville equivale, hoje, a Cr\$ 150,00 o dia/homem.

Composta basicamente de minifúndios, a região de Jaraguá do Sul é a maior produtora de arroz do Estado. O clima é favorável à cultura do arroz, apresentando uma precipitação pluviométrica bem distribuída e uma temperatura média anual entre 18 a 20 graus - considerada "ótima" pela Acaresc.

Na região predomina os solos "massaranduba" e "tubarão", cuja fertilidade média é comprovadamente adequada à cultura do arroz. As terras, contudo, devido à sua composição de minifúndios, não produzem mais arroz devido à falta de condições físicas para o "rodízio" e, assim, são feitas duas colheitas

por ano na mesma área - ao contrário do Rio Grande do Sul, por exemplo, onde a rotatividade de terras é permitida pelas grandes propriedades, além das condições naturais permitirem apenas uma colheita anual. Quanto à água, a região possui em abundância, sendo o único problema constatado pela Acaresc "a sua drenagem".

Durante a análise das amostras coletadas nestes 15 municípios, a Acaresc, através de sua regional de Jaraguá do Sul, concluiu que 55 por cento delas são de variedades recomendadas em pesquisa efetuada para a região, sendo 18 por cento do tipo "patna", que é uma variedade moderna selecionada através de pesquisas.

TERRA E CAPITAL

Os municípios abrangidos por este estudo da Acaresc, realizado durante a fase do plantio do arroz, na última safra, foram: Ascurra, Araquari, Barra Velha, Corupá, Garuva, Guarimirim, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio, Schroeder e Timbó.

Nestes municípios, a área média das propriedades utilizadas especificamente na cultura de arroz é de 23,5 hectares (ou 94 morgos). Já a área média das arrozeiras é de apenas 6 hectares (24 morgos).

Dentre os produtores de arroz e proprietários de arrozeiras, apenas 18 por cento deles arrendam terras de terceiros, o que representa uma área de 6,5 hectares, ou 26 morgos. Apenas 8 por cento destes produtores não possuem arrozeiras próprias, trabalhando eles em outras arrendadas com uma área média de 10 hectares (40 morgos).

Na análise da terra destes municípios, a Acaresc concluiu - talvez o dado mais importante - que 74 por cento das propriedades possuem potencial para a construção (em média) de 7,5 hectares de novas arrozeiras.

Durante a pesquisa sobre o capital utilizado pelos produtores de arroz destes 15 municípios, os extensionistas da Acaresc concluíram que 74 por cento dos pesquisados possuíam uma média de Cr\$ 14.500,00 para iniciar a safra do ano passado e 26 por cento deles dependiam exclusivamente do financiamento bancário.

Há um temor generalizado entre os produtores mais tradicionais quanto ao crédito agrícola: "Eles o utilizam somente em última instância, preferindo sempre o capital próprio", admitiu um dos dois engenheiros agrônomos da Acaresc em Joinville, Onezio Antonio Zabote, que participou do trabalho.

Zabote comentou ainda que o pequeno produtor não se deu conta que o crédito agrícola "é subsidiado e vantajoso para o seu trabalho da orizicultura. Contudo, a Acaresc revela em seu trabalho que 80 por cento dos orizicultores utilizam o crédito rural, cuja média de financiamentos é de Cr\$ 18.500,00".

Mais da metade dos orizicultores, ou seja, 56 por cento deles, possuem - segundo a Acaresc - na cultura do arroz, a sua única fonte de renda. Finalmente, o estudo revela que a renda média destas propriedades é de Cr\$ 81.200,00, equivalente a 500 sacos de arroz, tendo como base o valor do produto na última safra, a de 77/78.

Prefeito de Lages diz ser prática nazista ensino camuflado como gratuito

Lages (Sucursal) — "O Massacre cultural sofrido pelo estudante brasileiro nos últimos anos é um verdadeiro crime contra os jovens" — afirmou o prefeito lageano Dirceu Carneiro. Advertiu que, enquanto não voltarmos nossa atenção para uma forma de ensino mais prática e objetiva, "nosso País estará sempre disponível para ser explorado pelos capitais estrangeiros e mesmo nacionais". Sobre o ensino pago, o prefeito emedebista disse haver constatado a ocorrência de uma verdadeira prática nazista em nossas escolas, "quando, sob a pressão do ensino gratuito, certas escolas, como ocorre em Lages, certos estabelecimentos oferecem o ensino gratuito, mas sob a forma de uma bolsa para cada aluno".

— Desse modo — prosseguiu Carneiro — o poder cedente, no caso o Governo do Estado de Santa Catarina, mantém um controle ou pelo menos um instrumento de pressão psicológica sobre cada um dos estudantes daquele estabelecimento, onde todos estudam gratuitamente, através de uma bolsa individual, mas que, logicamente, os mantém permanentemente subordinados à aquiescência do Poder: isso eu classifico de prática nazista".

ENSINO INADEQUADO

Para o chefe do Executivo lageano, "o ensino brasileiro, é completamente inadequado". Afirmou que, da forma como é praticado em nosso País, está todo voltado para coisas desligadas da nossa realidade. Exemplificando, citou o ensino rural, "um exemplo gritante" de inadequação: "elas levam as crianças do campo somente cultura urbana, somente necessidades urbanas e estão completamente desligadas da problemática local, que é o meio em que vivem estas crianças".

De modo que esses jovens, que habitam o meio rural, diante da expectativa criada pela transferência da cultura

urbana, pelos professores, aguardam apenas uma oportunidade para virem para a cidade, atraídos pelo dinamismo da cultura urbana ou pela televisão, enfim aquelas ilusões que do campo aparecem da cidade.

Para Carneiro, a escola rural deve preparar a criança para os problemas rurais "mesmo antes de alfabetizá-la". Frizou que elas deveriam ser instruídas para executar não somente para as atividades rurais, como também "para construção de cercas, portões, casas, o cultivo de ortigranjeiros, conhecimentos sobre enxertia, práticas culturais sobre plantas, manejo de defensivos, tratamento sanitário, fertilizantes, defesa do solo, ecologia, produtividade, comercialização e armazenamento".

— No meio urbano — seguiu o prefeito de Lages — a escola também deve ser voltada para a realidade, a exemplo do meio rural. Carneiro garantiu que o problema da habitação, "um dos mais graves do nosso País", para o qual não dispomos de recursos suficientes para enfrentá-lo de maneira tradicional, "só pode ser solucionado na escola e não na construção". Ressaltou que o problema não foi resolvido, até hoje, não porque falte qualquer outra coisa, mas por falta de uma educação voltada para resolver esse problema.

Carneiro mencionou a experiência bem sucedida do Projeto Lageano de Habitação para argumentar que se no Brasil, as escolas ensinarem desde cedo edificações, manejo de materiais e do ferrometal "essas crianças, que amanhã serão adultos e se defrontarão com o problema habitacional, terão um caminho para solucioná-lo". O prefeito emedebista arrematou dizendo que — enquanto não adotarmos um sistema prático e objetivo de ensino a nossa, eles estarão sempre disponíveis para serem explorados pelos capitais estrangeiros e mesmo nacio-

nais e nunca chegaremos a uma solução objetivando uma qualidade de vida e um desenvolvimento que não existe efetivamente em nosso País.

CRIME CONTRA OS JOVENS

— Imagino que o sistema de ensino implantado no País deve estar servindo aos interesses do Governo deste País, porque o povo não está sendo servido por ele — ponderou o arquiteto Dirceu Carneiro, que condenou a usurpação do direito dos estudantes se organizarem e debaterem assuntos do interesse do País: "Esse impedimento é um verdadeiro crime contra os jovens deste País, de modo que as aberturas que estão se propondo, atualmente, a reorganização da UNE e outras entidades de nível estudantil, não são nada menos que o reconhecimento do erro cometido pelo Governo.

Retomando a questão do ensino prático, Carneiro disse que "através duma mudança do enfoque,

poder-se-iam solucionar os problemas da habitação, saneamento e outros". Para ele, a atual sistemática parece muito vinculada aos interesses de dominação tecnológica que está sendo implantada em nosso País "e serve mais aos interesses de outros países que propriamente os nossos". Exemplificando, mencionou a utilização de energias alternativas de todos os níveis, fato que "é escondido dos nossos cidadãos. Estranhamento, em nosso País, a utilização de fontes alternativas de energia é um segredo". Concluindo, disse que seria possível ensinar nas escolas o aproveitamento da energia solar, geração de biogás, geração de energia através da biomassa, utilização dos ventos e das quedas d'água.

(Por Nelson Zamboni)

FIGUEIRENSE 1 X 0 JOAÇABA

Com Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Pinga; Tomé (Nazareno), Balduino (Doval) e Edison; Chiquinho, Cabral e Marquinhos, o Figueirense venceu ontem pela primeira vez ao Joaçaba, por 1 a 0, gol de Cabral aos 15 minutos da etapa final. O Joaçaba formou com Juarez, Adão (Gerald), Mario José, Baiano e Trouxinha; Betico, Jaime e Paulo Roberto; Tonho, Julio Cesar e Parazinho. A arbitragem, boa, foi de Dalmo Bozzano, auxiliado por Waldir Lodetti e Moacir de Oliveira. Cartões amarelos para Trouxinha, Paulo Roberto e Pinga. A renda no Scarpelli somou 124 mil 210 cruzeiros, para 3.356 espectadores pagantes. Na preliminar, pelo campeonato de juvenis de Florianópolis, o Caravana do Ar venceu por 3 a 1 ao Beira-Mar, em jogo bastante tumultuado.

Com um gol de Cabral, Figueira fica perto da Taça

Depois de um primeiro tempo marcado pela dificuldade de entrosamento do meio campo, principalmente após Balduino se lesionar, o Figueirense conseguiu ontem uma apertada mas importante vitória, por 1 a 0 sobre o Joaçaba, a primeira na história dos dois clubes, e que deixou menor a vantagem da Chapecoense na tabela geral da Taça Santa Catarina, agora de apenas dois pontos. O gol decisivo do jogo foi marcado de cabeça por Cabral, aos 60 minutos, aproveitando-se de um centro perfeito de Marquinhos, na cobrança de uma falta da ponta esquerda.

TEMPO INICIAL

No início da partida, mesmo sem mostrar o mesmo padrão de outras apresentações, o Figueirense esteve bem no ataque, criando situações de perigo para o goleiro Juarez, que fez ao menos duas defesas importantes, em arremates de Edison e Balduino, e aos 24 minutos, saiu frente a frente com Cabral, que chutou para fora, rente ao poste direito. O Joaçaba, somente numa estocada pela ponta, no minuto seguinte, quando Jaime centrou por elevação, e o centroavante Júlio César cabeceou para fora.

Na sequência, entretanto, o jogo mudou de figura. Balduino vinha sendo cassado com deslealdade pela defesa adversária, e no terceiro encontro com a

deslealdade dos jogadores do Joaçaba, não resistiu e pediu substituição, entrando Doval em seu lugar. No mesmo momento, também Adão saiu lesionado com torção de tornozelo, e foi feita uma alteração de emergência, entrando o ponta esquerda Gerald em seu lugar, para jogar de lateral esquerdo, passando Trouxinha para o outro lado da defesa. Esta troca, porém, não trouxe vantagem ao Figueirense, já que Chiquinho estava esquecido na ponta direita, e Marquinhos passou a ter uma marcação mais forte.

ETAPA FINAL

No tempo final, o Figueirense voltou mais sintonizado em seu meio campo, e a primeira alteração visível foi o melhor posicionamento de Tomé, que logo aos 8 minutos dava um lençol num zagueiro, a entrada da área, e deixou Cabral novamente só frente ao goleiro Juarez — mas o arremate custou e saiu para fora. O time, no entanto, tinha melhor presença, e exigia uma marcação rígida da defesa do Joaçaba, que acabou criando a jogada inicial para o gol que decidiu a partida.

Marquinhos recebeu duas faltas de Trouxinha. Na segunda, Dalmo Bozzano marcou e deu cartão amarelo para o zagueiro. Marquinhos cobrou em curva, da ponta esquerda, e Cabral saltou bem no meio a dois adversários, testando para canto esquerdo do gol de Juarez, que não teve chance de defesa. Eram 15 minutos do segundo tempo.

Logo após, o Figueirense ainda teve outras excelentes oportunidades, a primeira aos 17, quando Chiquinho fintou duas vezes seu lateral, centrou para Edison, que encostou para Marquinhos finalizar rente, cruzado com a bola passando a frente do gol. E aos 20, na última boa jogada do ataque, Marquinhos da intermediária visualizou Chiquinho entrando pela outra ponta, fazendo um lançamento perfeito. Chiquinho foi quase a linha de fundo, passou a Djalma, e este encostou em velocidade a Marquinhos, que da meia direita novamente arrematou rente ao poste esquerdo. Deste lance, ao final, o Figueirense pouco fez mesmo com Nazareno entrando em lugar de Tomé, que sentiu uma contusão muscular, e o Joaçaba teve a última boa chance aos 40 minutos, quando o goleiro Daniel saiu fora da área para aliviar com o pé uma estocada em profundidade.

Textos de Evory Pedro Schmitt, fotos de Orestes Araujo



Djalma teve outra vez muito espaço para jogar no lado direito.



Cabral, com um leve toque de cabeça, deixou o goleiro...



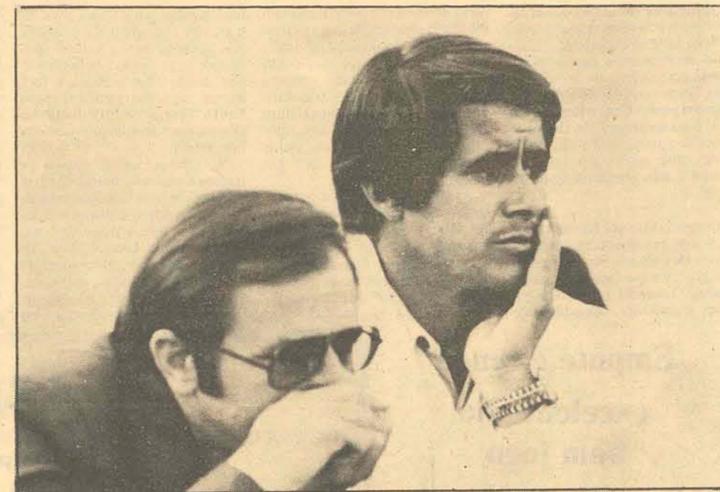
... do Joaçaba sem ação e marcou o gol do Figueirense.

Edgar está desanimado. Time sofre muito com desfalques

Com a derrota, o Joaçaba ficou em situação muito difícil, pois a direção esperava ainda pela classificação na chave dos vencedores, para melhorar a situação financeira. Agora o time permanece com 19 pontos, e dois atrás do Marílio Dias, com quem joga na última rodada em Itajaí. Por isto, no final da partida, o técnico Edgar Ferreira estava desanimado com seu time.

—No primeiro tempo, estivemos melhor na meia cancha, e perdemos oportunidades que não poderiam ser desperdiçadas. Mas o ataque está fraco, o time mesmo vem com muitas dificuldades, com jogadores lesionados e outros suspensos. Então, veio a etapa final, o Figueirense pressionou e conseguiu a vitória. Agora, para nós a situação é péssima. Precisamos ganhar do Inter em casa, na quarta-feira, esperar por um tropeço do Marílio, e depois decidir tudo em Itajaí.

Ontem, Edgar perdeu o lateral Adão, que torceu um tornozelo, não contou com Sidney, suspenso com três cartões amarelos, e também Caco e Ivan foram vetados pelo departamento médico. Além destes, o treinador não teve condições de lançar o meia Paulo Taborda e o atacante Wilsinho, recém contratados, mais ainda sem condições de jogo. E para tudo isto,



Edgar Ferreira não sabe mais o que fazer. Elenco do Joaçaba está desmantelado

o presidente em exercício, Jaire Formigueri de Almeida só tinha uma solução:

—Vamos contratar, quer para a chave dos vencedores ou para a repescagem. Estamos com um olheiro no Paraná, e o supervisor Dossil Ombone vai viajar ao Rio, para registrar os novos.

O presidente comentava muito a campanha "azarada", e lembrou até do incidente envolvendo o árbitro Roldão Borja Neto, em partida dispu-

tada em Joaçaba: "Até isto aconteceu, e estamos agora tendo que jogar em Capinzal, com fracas arrecadações. Também fui suspenso, por um ano e um mês, e hoje (ontem) conversei com o Roldão, ele confessou que eu não fiz nada".

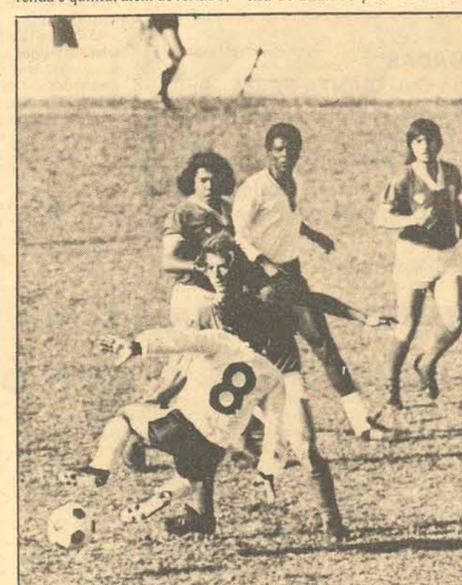
Mas as coisas parecem que não estão bem só por azar. Alguns jogadores davam mostras de insatisfação com a direção, e comentavam que mesmo os lesionados, suspen-

dos e os contratados sem registro na Federação receberam a curiosa ordem de acompanhar a delegação, decisão que será endurecida para a próxima etapa. Ao menos foi isto o que ficou decidido numa conversa do presidente com o treinador.

—Nos dois próximos meses, ninguém sai da concentração, ninguém viaja e não tem colher de chá — disse Formigueri de Almeida.

Balduino faz tratamento para voltar quarta-feira

Preocupado com o sucesso na programação de aniversário do Figueirense, o presidente Luis Carlos Bezerra desde cedo fazia questão de avisar algumas alterações das festividades, e principalmente o adiamento da partida contra o Rio do Sul, para quarta-feira à noite, "porque precisamos de uma boa renda e quinta, além de feriado, tem precisão tradicional na cidade". Após a partida, porém, ele estava inconformado com a arrecadação de 124 mil cruzeiros, e queixava-se no vestiário:



Na seqüência fotografica, os três lances que acabaram afastando Balduino da partida. Ele não resistiu às pancadas

folha de pagamento em dia. Sem apoio forte, fica tudo mais difícil — ele lamentava.

E no vestiário, também um jogador estava insatisfeito; mas apenas com sua atuação na partida. Era Chiquinho, que há muito queria uma chance para mostrar seu futebol pela ponta direita:

—No primeiro tempo, esqueceram de mim. Preciso o seu Jorge comentar no intervalo.

Então, na segunda etapa ganhei algumas bolas boas, mas confesso que cansei um pouco. Isto é consequência destes problemas inesperados, com a lesão que pareceu no meio da semana. Fui a campo sem treinar

sexta e sábado. Minha esperança, agora, é treinar amanhã (hoje) e depois, para entrar em forma contra o Rio do Sul. Porque preciso aproveitar esta chance que estou tendo, tenho que mostrar meu futebol e provar que ainda mereço mais oportunidades — comentava.

E satisfação, sobrava para o centroavante Cabral, artilheiro folgado do campeonato: —Esta foi mais uma vitória da união do nosso time. Eles incomodaram, deram muito trabalho, mas nós chegamos lá, e isto é que é o importante. Meus gols, nem importam muito, o principal é que o time vença sempre.

Já Balduino, anunciou a disposição de voltar a equipe quarta-feira, explicando que saiu contundido mas com o tratamento imediato, sentia-se melhor:

—Fui muito cassado, recebi três pancadas seguidas. Na terceira, se tiro o pé na hora que me atingiram, poderia até marcar. Mas, o principal é que estou melhor, e devo jogar se continuar o tratamento a fazer efeito.

Na mesma situação estão Daniel e Tomé, o último com uma contusão muscular sentida já no treino de sexta-feira, e agravada na partida. Serginho, também poderá voltar se hoje tirar o gesso da perna direita e apresentar-se melhor do torneio.

PARA A TORCIDA DO JOINVILLE, MELHOR É FICAR ASSISTINDO TV

Joinville (Sucursal) - Com favoritismo a nível estadual e também na Loteria Esportiva, o Joinville decepcionou muita gente ontem em seu Estádio ao realizar uma fraca partida de futebol e empatar com o Carlos Renaux em 0x0, e no encerramento do jogo, foi vaiado pelos 3 mil e 600 torcedores que passaram frio no campo e não gostaram nada do time.

O começo até que foi bom pois, logo aos primeiros minutos, a equipe de Orlando Peçanha esboçou grande superioridade tática e técnica. Tocando a bola com rapidez e agilidade, Jogadores de

meio de campo e ataque criaram inúmeras chances de gol, invariavelmente desperdiçadas na finalização. E, mais uma vez, como ocorreu no meio da semana contra a Chapecoense, o goleiro adversário transformou-se num misto de herói e judas, tanto pelas excelentes defesas como pelos tombos e cotoveladas que ganhou.

As emoções maiores se concentraram na primeira fase quando o Joinville pressionou o Carlos Renaux em seu campo e poderia ter decidido o jogo. O goleiro Odilon, contudo, evitou os gols tirando bolas até de "carrinho", como aos 34 minutos quando

Lico recebeu uma sobra livre de marcação, na risca da pequena área, chutou forte e Odilon apareceu caído tirando a bola com os pés. Nessa fase o Renaux teve apenas uma boa jogada quando Paulo Sérgio chutou forte no canto esquerdo e Danilo realizou boa defesa.

No final a partida passou de técnica a violenta, mais por parte do Joinville que começou a jogar contra o relógio e disputava desesperadamente a posse de bola. Alguns, como Lico, Carlos Alberto e Jorge Luiz, tentaram tocar para frente em tabelas, mas o Renaux fechou-se atrás e não permitiu as penetrações. O zagueiro

central Wagner, do Joinville, com objetivo de intimidar as raras tentativas de ataque do Renaux, apelou para o jogo duro e chegou a cortar o supercílio esquerdo do ponteiro Valadares com uma cotovelada.

O grande erro do árbitro Alan Giovanni da Silva foi a não marcação de um pênalti contra Vargas a 10 minutos da segunda fase, seguro pelo zagueiro Gerson dentro da área. Aos 20 minutos finais o desespero do Joinville - e também do Renaux na defesa - era tão grande que todos foram para frente tentar o gol. Até então a torcida tentou incentivar mas, quando faltavam dez minutos

muita gente estava saindo do Estádio com frases de lamento, às vezes com tom de ironia: "... passar ferio para assistir essa porcaria?..."; "prefero assistir o Silvio Santos".

De fato, o Joinville realizou na tarde de ontem uma péssima partida e, por desforra, a torcida que ficou até o final não se furtou em soltar sonoras vaias contra os jogadores e, em menor escala, contra o treinador Orlando Peçanha. Afinal, muita gente colocou em seu cartão da Loteria Esportiva coluna 1 no jogo sete, e a instabilidade do Joinville provocou mais uma zebra. Quem gostou foi o treinador Rubens Frei-

tas, do Renaux. Como ex-supervisor de futebol do JEC, ele havia prometido no meio da semana uma vitória, mas ficou contentíssimo com o empate.

Apesar de um jogo bastante truncado, foi boa a arbitragem de Alan Giovanni da Silva, auxiliado por Raul Duwe e Luiz Avancini. Joinville jogou com Danilo, João Carlos, Wagner, Joel e Carlos Aberto, Jorge Luiz, Sidnei e Lico; Britinho, Italiano (Vargas) e Veiga. Carlos Renaux com Odilon; Lico, Ademir, Gerson e Almir; Clóvis, Edson e Paulo Sérgio (Maurício); Jair, Mário e Valadares (Ademir Totó). Renda: 145 mil e 940 cruzeiros.

Empate e renda excelente no bom jogo de Rio do Sul

Rio do Sul (Sucursal) — Rio do Sul e Palmeiras fizeram ontem a tarde no estádio Alfredo João Kriek uma partida de excelente nível técnico e que agradou plenamente ao excelente público que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 108.400,00. O empate em um a um acabou fazendo justiça ao que as duas equipes apresentaram em campo, já que durante os 90 minutos elas jogaram sempre na frente em busca do gol.

O primeiro gol surgiu aos 20 minutos do primeiro tempo através de Sávio. A jogada começou com Jadir que limpou o lance depois de driblar Sony, Valmir e Celso e entregou para Sávio na entrada da área, sozinho com o goleiro Nilson. Ele apenas escolheu o lado e chutou forte no canto esquerdo.

O Palmeiras só veio a empatar na fase final, aos 7 minutos, com Dito Cola se aproveitando de uma falha de Baio. Décio quis sair jogando com Baio, mas a bola acabou batendo na canela do zagueiro e sobrando para Dito Cola marcar. Depois do empate, Miro Andrade fez uma alteração no Rio do Sul, colocando Sico no lugar de Ferreirinha, que apesar da estréia e do pouco tempo de adaptação — ele jogava em Portugal —, acabou se saindo bem.

Tranquila a arbitragem de José Carlos Bezerra auxiliado nas bandeiras por Max Vidal e Osmarino Nascimento. Os dois times jogaram assim: **Rio do Sul** — Décio; Moura, Baio, Edson Scott e Gonzaga; Vieira (Nelson), Valdeci e Jadir; Jair, Sávio e Ferreirinha (Sico). **Palmeiras** — Nilson; Saulo, Valmir, Celso e Renato; Sony, Quituta e Dito Cola; Edney, Lenilson e Adelmo.

TABELA

	GRUPO A							
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Chapecoense	24	16	6	2	38	32	16	16
2.º - Criciúma	24	10	7	7	27	33	24	9
3.º - Rio do Sul	24	9	8	7	26	34	31	3
4.º - Avai	24	7	9	8	23	25	27	-2
5.º - Internacional	24	7	8	9	22	26	29	-3
6.º - Caçadoreense	24	8	5	11	21	22	27	-5
7.º - Paysandu	24	2	8	14	12	14	45	-31

	GRUPO B							
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Figueirense	24	14	8	2	36	46	21	25
2.º - Joinville	24	11	7	6	29	32	16	16
3.º - Palmeiras	24	9	7	8	25	29	22	7
4.º - Marcílio Dias	24	8	5	11	21	23	31	-8
5.º - Joaçaba	24	6	7	11	19	16	20	-4
- Carlos Renaux	24	4	11	9	19	19	33	-14
7.º - Juventus	24	6	6	12	18	23	31	-8

ARTILHEIROS

Cabral (Fig)	15
Jorge (Cha); Sávio (RS)	12
Cabinho (Caç)	11
João Paulo (Jec); Lenilson (Pal); Laerte (Cri)	10
Tonho (Juv); Sebinho (Fig); Ademir (Cri)	9
Careca (Cri); Rinaldo (MD)	8
Nilo (Cha); Jair (RS); Jones (Int)	7

PRÓXIMAS RODADAS

QUARTA-FEIRA - Figueirense x Rio do Sul. **QUINTA-FEIRA** - Palmeiras x Carlos Renaux; Joaçaba x Internacional; Paysandu x Marcílio Dias; Caçadoreense x Criciúma; Juventus x Chapecoense; Joinville x Avai. **DOMINGO** - Figueirense x Palmeiras; Carlos Renaux x Avai; Internacional x Rio do Sul; Marcílio Dias x Joaçaba; Criciúma x Paysandu; Chapecoense x Caçadoreense; Joinville x Juventus.

Criciúma, mesmo cheio de falhas, consegue virar o jogo e escore

Criciúma (Sucursal) — Depois de estar perdendo no primeiro tempo por 1 a 0, o Criciúma conseguiu virar a partida e derrotar o Juventus por 3 a 2 na tarde de ontem no estádio Heriberto Hulse. Nesta vitória, o Criciúma voltou a apresentar as mesmas falhas antigas, mas garantiu a sua classificação por antecipação para a fase seguinte do grupo dos vencedores.

Com esse resultado, foi mantido um "tabu" entre os dois times, que já se enfrentaram quatro vezes, com o Criciúma vencendo todas.

O primeiro tempo começou com o jogo parecendo fácil para o time local, mas ele tinha dificuldades para organizar suas jogadas. Com a exigência da torcida, o Criciúma se perturbou ainda mais, facilitando ao adversário que acabou marcando aos 25 minutos através de tato, num lance em que a defesa parou esperando a marcação do impedimento. Depois desse gol, Laerte, Ricardo e duas vezes Serrano perderam boas chances de empatar a partida, além de Ademir que marcou um gol que foi anulado acertadamente pelo árbitro, já que o atacante conduziu a bola com a mão.

Para o segundo tempo, o Juventus, que ficaria satisfeito somente com o empate, voltou ainda com maiores cuidados defensivos, sem no entanto de levar perigo nos contra-ataques. O Criciúma, por sua vez, veio com mais disposição e aos 11 minutos, Naldo empatou aproveitando um cruzamento rasteiro de Laerte da esquerda. Ademir colocou o Criciúma em vantagem aos 14, aproveitando um outro cruzamento rasteiro da direita de Sabiá.

Com a desvantagem, o Juventus se perturbou um pouco na marcação e acabou sofrendo o terceiro gol aos 25 minutos, o mais bonito da partida, através de Laerte. Ele cobrou com violência uma falta na altura da intermediária no ângulo esquerdo do goleiro Zecão.

O jogo dava a impressão, pela facilidade da zaga adversária, que o Criciúma ampliaria ainda mais o marcador. Mas Chicão, aos 30, aproveitou-se de uma indecisão da defesa e diminuiu, após cobrança de um escanteio. Depois disso, o jogo caiu tecnicamente, com os dois times parecendo satisfeitos com o resultado. A renda somou Cr\$ 87.900,00 com boa arbitragem de Francisco Simas, com Nestor Mário Tartari e João Guerreiro nas laterais.

O Criciúma venceu com Jurandir; Sabiá, Messias, Edvaldo e Valdeci; Serrano, Ricardo e Careca; Naldo, Ademir e Laerte ao Juventus de Zecão; Odilon, Chicão, Gomes e Cizo; Chiquinho, Lara e Cancelier; Tato (Juquinha), Luiz (Caetano) e Nilton Gomes.

Marcílio Dias, mais uma vitória com novo técnico

Itajaí (Sucursal) — O Marcílio Dias conseguiu a sua segunda vitória depois que Júlio Arão assumiu a direção técnica no lugar de Odilon Silva. Ontem à tarde, jogando no estádio Hercílio Luz, o Marcílio Dias derrotou a Caçadoreense por 1 a 0, gol anotado por Rinaldo aos 5 minutos do primeiro tempo.

Apesar da desvantagem no marcador logo no início da partida, o time de Caçador não se intimidou e durante boa parte dos

90 minutos chegou a jogar melhor que o Marcílio, inclusive encurralando-o em seu campo. Mas as finalizações eram sempre mal feitas, permitindo que aos poucos o Marcílio se posicionasse melhor em campo e segurasse o resultado, sem no entanto se ariscar em jogadas ofensivas.

No segundo tempo, o time de Caçador soltou os dois laterais aproveitando o recuo dos ponteiros do Marcílio, passando a atacar as vezes com seis jogadores,

mas sem tranquilidade para as finalizações. Celso Bozzano foi um juiz regular, auxiliado por Rui da Conceição e Luiz Carlos Portela, com renda de Cr\$ 74.860,00. Equipes: **Marcílio Dias** — Cícero; Carlinhos, Nico, Ditão e Alcir; Jair, Bira Lopes e Leleco (Serginho); Peninha, Rinaldo e Jean (Leo). **Caçadoreense** - Galina; Hermes, Elizeu, Gamba e Vilmar; Toninho (João Carlos), Valmor e Tuico; Zeca, Cabinho e Ademir.

Brusque (Sucursal) - O Paysandu voltou a decepcionar sua torcida ao perder no estádio Consul Carlos Renaux para o Internacional por 3 a 0, com renda de Cr\$ 9.300,00 com público pagante de 301 pessoas.

A primeira etapa ficou equilibrada até o momento em que o Paysandu insistiu nas jogadas em velocidade na tentativa de marcar o gol. Mas, exatamente quando maior era a pressão do time local que o Internacional marcou, isto

aos 25 minutos, com Jorge Guilherme escorando de cabeça um cruzamento da direita.

Após a marcação do gol, o Paysandu tentou inutilmente empatar, mas as chances criadas eram sempre desperdiçadas pelo ataque. O segundo gol aconteceu logo aos 10 minutos do segundo tempo através de Jones. O terceiro surgiu cinco minutos depois após uma confusão na área. O goleiro Celso soltou a bola e Daniel completou. Arbitragem regular

de Benedito de Souza Filho que deu cartão amarelo para Boeing, Vacaria e Nivaldo. Seus auxiliares foram Norberto Balsaneli e Antonio Carlos Maes. O Paysandu perdeu com Celso; Lili, Valdir, Boeing e Adilson; Vavá (Arnaldo), Vilmar e Angiolete (Pilo); Santos, Sérgio e Luiz Carlos. O internacional venceu com Luiz Fernando; Chicão, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Vanusa, Daniel e Bin; Jorge Guilherme, Jones e Vacaria (Wilson).

JOGOS REGIONAIS TERMINAM COM SUPREMACIA TOTAL DE FLORIANÓPOLIS

Com uma supremacia indiscutível de Florianópolis sobre todos os demais participantes, foram encerrados ontem os IV Jogos Abertos Regionais-Região Sul, que apontaram as equipes que participarão nos XX Jogos Abertos de Santa Catarina, que serão disputados em outubro em Blumenau.

Antes do início das competições, na quinta-feira, a equipe da Capital era apontada como favorita, mas não tão disparada: de todas as modalidades disputadas, Florianópolis só não venceu o tênis de mesa feminino (chegou em 2º lugar), xadrez (2º lugar) e não se classificou para os Jogos Abertos em bocha.

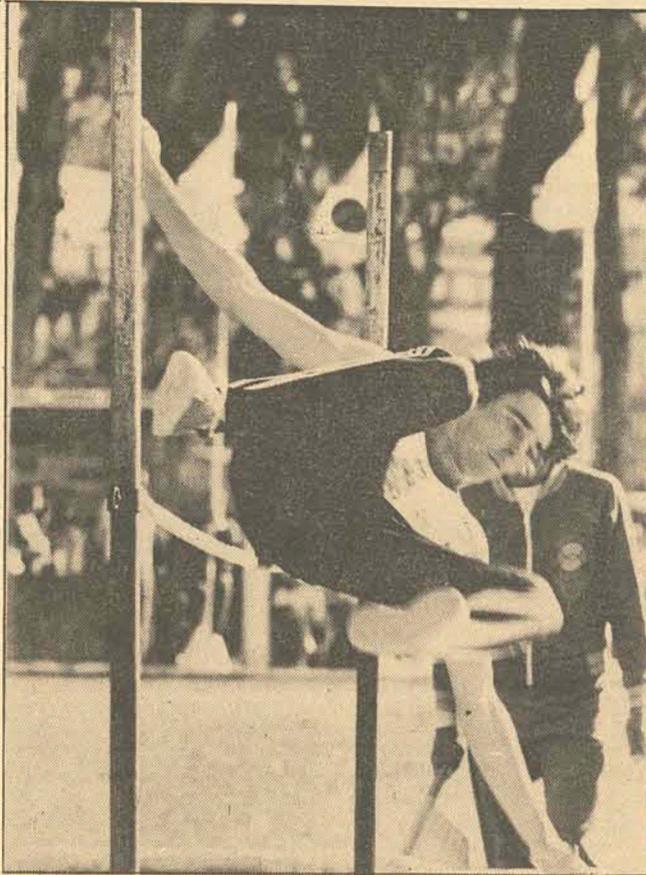
As disputas dos IV Jogos Abertos Regionais - Região Sul transcorreram em clima de normalidade e poucos foram os casos analisados pelo Conselho de Julgamento, mesmo assim sem maior importância. O único problema ocorrido durante toda a competição foi o atraso das provas de atletismo em virtude do mau tempo nos dois primeiros dias. Tanto é que a modalidade só começou no sábado, encerrando-se ontem no final da tarde.

Ontem pela manhã e à tarde foram disputadas as finais de bocha, futebol de salão, handebol masculino, volei masculino, xadrez, e as etapas finais de natação e atletismo, sendo que tênis de mesa feminino, volei feminino e handebol feminino foram decididas no sábado.

AS FINAIS DE ONTEM

Pela manhã no Ginásio do Colégio Catarinense lotado, foram disputadas as partidas finais de futebol de salão. Na preliminar, em jogo que decidia o terceiro classificado, Lauro Muller derrotou São José por 2 a 0 e garantiu sua presença nos Jasc. Na partida final Florianópolis venceu Tubarão por 4 a 1, confirmando sua condição de favorito nos Jogos Abertos, pois a equipe atravessa excelente fase e bateu todos os adversários desde o início da competição com facilidade.

Nas partidas finais de handebol masculino houve um desequilíbrio marcante, em virtude da disparidade técnica entre as equipes participantes. No jogo que apontava o 3º colocado, Criciúma



venceu Santo Amaro por 20 a 12, já na partida final, onde se esperava que houvesse um maior equilíbrio de forças, Florianópolis conquistou o título derrotando Tubarão por 28 a 12, apresentando um estilo de jogo muito acima dos demais participantes, e que o credencia desde já como um dos mais fortes candidatos ao título dos Jogos Abertos.

No volei masculino apenas uma surpresa: a classificação de Orleans no lugar de Tubarão, depois da vitória de 2 a 0 no jogo que decidia o terceiro classificado. Na partida final Florianópolis venceu Criciúma por 2 a 0.

A única modalidade em que Florianópolis não se classificou para os Jogos Abertos foi bocha, onde a supremacia do Interior continua marcante. Ontem Criciúma derrotou São Ludgero por 2 a 0 e conquistou o título dos Jogos Regionais, enquanto Orleans venceu Lauro Muller por 2 a 1 e assegurava sua participação nos Jogos Abertos.

No xadrez Florianópolis ficou com a segunda colocação, com uma recuperação impressionante depois de um mau começo: nas duas rodadas disputadas ontem venceu a Tubarão e Orleans respectivamente, garantindo desta maneira sua presença nos Jasc.

As maiores surpresas dos Jogos Regionais foram registradas no volei feminino, conquistado por Florianópolis, que não era considerada favorita; no futebol de salão, onde a equipe de Criciúma, campeã dos Jogos Abertos no ano passado, não conseguiu se classificar para os deste ano, sendo superada por Florianópolis, Tubarão e Lauro Muller; e finalmente no tênis de mesa feminino, onde não se esperava a classificação de Florianópolis para os Jasc, o que acabou ocorrendo com a conquista do segundo lugar.

RESULTADOS DE ONTEM

Bocha: Orleans 2 x 1 Lauro Muller e Criciúma 2 x 0 São Ludgero.

Futebol de salão: Lauro Muller 2 x 0 São José e Florianópolis 4 x 1 Tubarão.

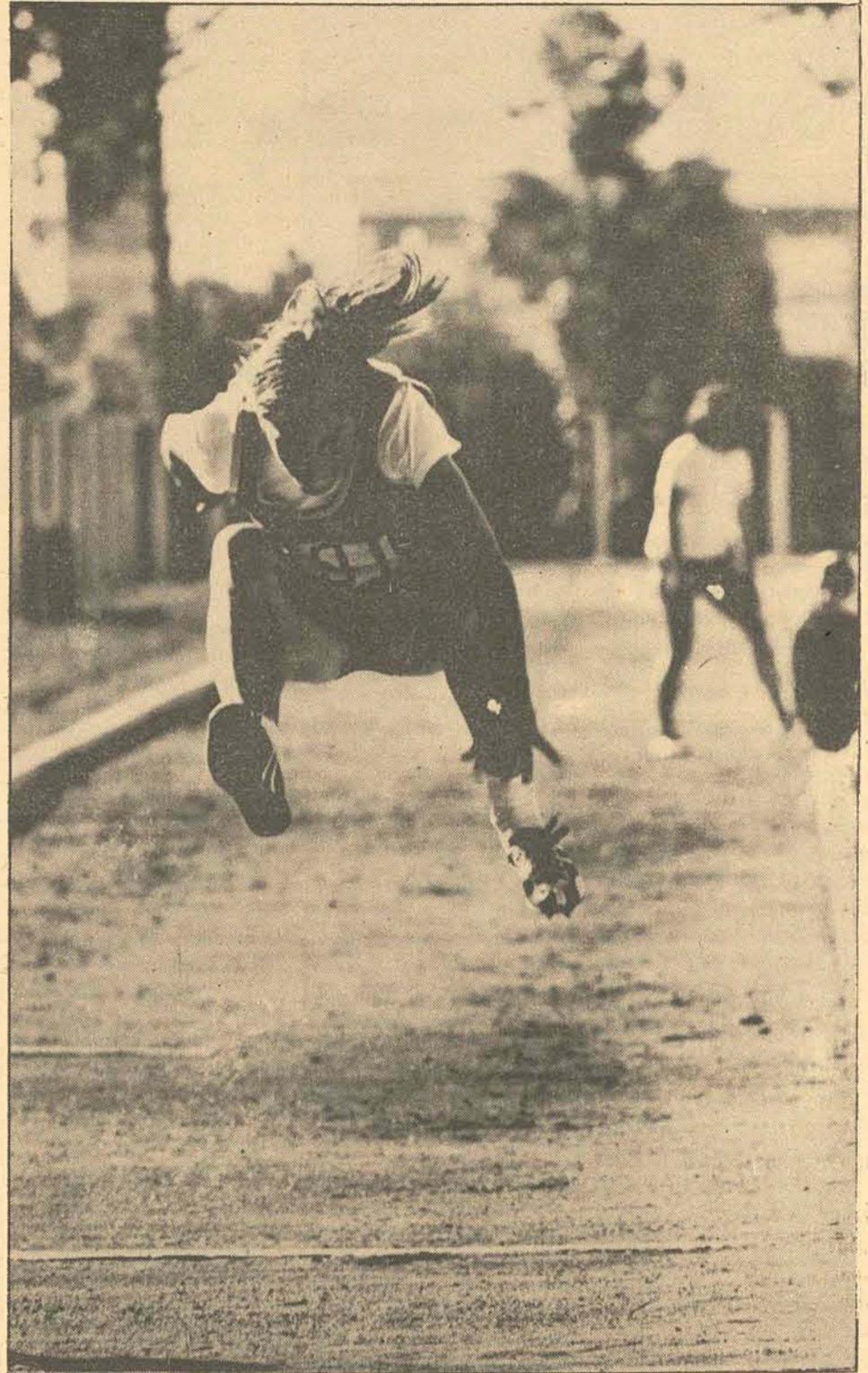
Handebol: masculino: Criciúma 20 x 12 Santo Amaro e Florianópolis 28 x 12 Tubarão.

Volei: masculino - Orleans 2 x 0

Tubarão e Florianópolis e x 0 Criciúma.

Xadrez: 4ª rodada - Criciúma 1x2 Laguna, Tubarão 0,5 x 2,5 Flo-

rianópolis e Orleans 2 x 1 Lauro Muller. 5ª rodada: Lauro Muller 3 x 0 Criciúma, Florianópolis 2 x 1 Orleans e Laguna 0 x 3 Tubarão.



Vela

Falta de vento prejudicou novamente campeonato estadual

Em virtude da falta quase total de vento, os Campeonatos Estaduais de Hobie Cat e Laser, que deveriam ser encerrados ontem, tiveram seu final adiado para o próximo final de semana, quando serão disputadas as etapas restantes.

No sábado foi disputada a terceira etapa dos dois campeonatos e Mário Gern, de

Joinville, melhorou sua classificação no Hobie Cat ao vencer a prova. Agora está na segunda colocação geral, atrás do líder Altino-Preira, forte candidato ao bicampeonato. Em terceiro está Carlos Leite.

Na classe Laser foram disputadas duas etapas, uma no sábado e outra ontem. Saul Damiani Filho venceu ambas e agora lidera a cate-

goria. Em segundo está Luís Eduardo Berenhauser, campeão do ano passado, e em terceiro Amilton e Rogério Vasconcelos.

No próximo final de semana, se os ventos estiverem bons, serão disputadas as duas etapas restantes do Hobie Cat e uma Laser, quando serão conhecidos os novos campeões estaduais.

ESCOLA DE VELA

Por outro lado o Veleiros da Ilha informa a todos os interessados que estão abertas na sede do clube as inscrições para o curso de vela que começará em julho.

Para se inscrever não existe a obrigatoriedade de ser sócio do clube e os interessados devem procurar Ademar na secretaria do Veleiros.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Atletismo: masculino - 1.º Florianópolis, 2.º Blumenau, 3.º Itajaí. Feminino - 1.º Florianópolis, 2.º Blumenau, 3.º Presidente Getúlio.

Bocha: 1.º Criciúma, 2.º São Ludgero, 3.º Orleans.

Futebol de Salão: 1.º Florianópolis, 2.º Tubarão, 3.º Lauro Müller.

Handebol: masculino - 1.º Florianópolis, 2.º Tubarão, 3.º Criciúma. - Feminino: 1.º Florianópolis, 2.º Tubarão, 3.º Criciúma.

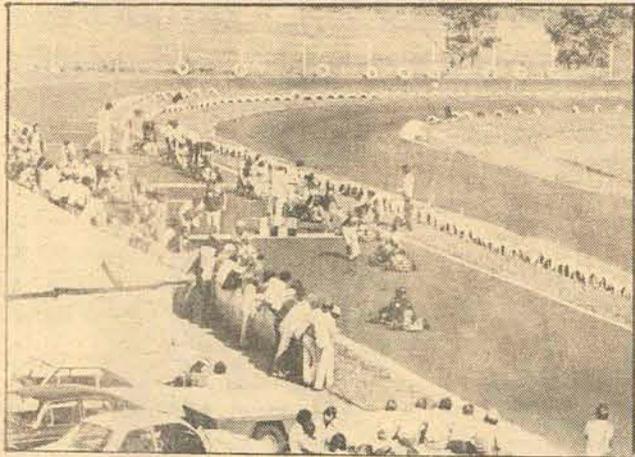
Natação: masculino - 1.º Florianópolis, 2.º Blumenau, 3.º Jaraguá do Sul. Feminino: 1.º - Florianópolis, 2.º Jaraguá do Sul, 3.º Blumenau.

Tênis de mesa: masculino - 1.º Florianópolis, 2.º Santo Amaro, 3.º Lauro Muller. Feminino - 1.º Lauro Muller, 2.º Florianópolis, 3.º Orleans.

Volei - Masculino: 1.º Florianópolis, 2.º Criciúma, 3.º Orleans. Feminino - 1.º Florianópolis, 2.º São Ludgero, 3.º Orleans.

Xadrez: 1.º Tubarão, 2.º Florianópolis, 3.º Lauro Muller.

Naspolini vence em Chapecó e assume vice-liderança. Concatto ainda é líder



Contrariando um hábito, o público foi reduzido ontem no kartódromo de Chapecó.

As vitórias do criciunense Rogério Naspolini - na 1ª/2ª Categoria - e do florianopolitano Djalma Costa - na 3ª Categoria - ontem, em Chapecó, deram um novo colorido ao Campeonato Catarinense de Kart, com os participantes melhores classificados, agora, mais embolados, principalmente, na 3ª Categoria.

A prova teve um desenrolar normal, constituindo-se numa das melhores corridas desta temporada, apesar de ser presenciada por um público reduzido, ao contrário do que normalmente acontece em Chapecó, mas que, na manhã de ontem, assistia outras promoções a mesma hora, como o jogo do Avaí contra a Chapecoense e, também, a festa da paróquia de Santo Antonio.

A grande surpresa da corrida foi a derrota do líder do campeonato, o chapecoense Clóvis Concatto, que não passou de um quinto lugar, quando era o favorito em vista de suas últimas atuações e, ainda, por ser o maior conhecedor do circuito e ter a seu favor a torcida local.

Rogério Naspolini, fazendo uma corrida perfeita, foi o grande vencedor, registrando, assim, sua primeira vitória na categoria, passando agora a ocupar a segunda posição no certame, com nove pontos de diferença de Concatto. Há muito Rogério Naspolini vem perseguindo a vitória, que já poderia ter acontecido na 2ª etapa do campeonato, em Criciúma.

quando largara na "pole-position" e corria na frente até sofrer uma colisão pelo piloto que o seguiu. Agora o criciunense da equipe Fabrisul-Imagem-Barriga Verde, acredita que a sorte mudou e prepara para a luta pelo título.

Concatto, que embora não realizasse ontem uma boa corrida, marcou sua presença na pista com a volta mais rápida da prova, a apenas dois segundos do recorde da pista.

A única anomalia registrada nas duas baterias da

1ª/2ª Categoria, foi a desclassificação numa delas do piloto Rodolfo Jahn Filho, da equipe Roja, de Guaramirim. Rodolfo, desobedecendo o regulamento, continuou correndo depois de ter perdido o escapamento de seu kart. Os árbitros sinalizaram para Rodolfo deixar a pista, mas ele não acatou o sinal, sendo, assim, desclassificado, mas conseguiu a oitava colocação no computo geral da prova.

Na 3ª Categoria não houve anormalidades na pista, mas os caçadorenses Renato Luhrs, Ilton Rotta, Ivonir Rotta e Carlos Pegoraro, apresentaram um protesto contra o motor de Djalma Costa, de Florianópolis, que estaria fora de regulamento. Ao final das duas baterias, os caçadorenses retiraram o protesto, confirmando-se, desta forma, a vitória do piloto da Capital.

CRONOMETRAGEM

Na corrida de Chapecó foi realizado, também, o teste definitivo do equipamento de cronometragem eletrônica totalmente projetado e fabricado em Florianópolis, pelo técnico em eletrônica Júlio Cesar Kirchof, que já havia sido usado em Criciúma e, também, numa prova de rallye.

Na segunda etapa, em Criciúma, no primeiro teste, o equipamento apresentou um pequeno problema de regulação, já sanado, como ficou comprovado ontem, com a aparelhagem apresentando um resultado altamente pre-



O segundo lugar de Werner Kiene, impediu a dobradinha dos criciunenses.

ciso e deverá, inclusive, ser utilizado na próxima etapa do campeonato brasileiro, na cidade mineira de Uberlândia.

1ª/2ª CATEGORIA

Com a desclassificação de Rodolfo Jahn Filho numa das baterias e computados os resultados das duas baterias disputadas, foi a seguinte a classificação dos pilotos da 1ª/2ª Categorias, na prova válida pela quarta etapa do Campeonato Catarinense de Kart: Em 1º lugar, Rogério Naspolini, Criciúma, equipe Fabrisul-Imagem-Curso Barriga Verde; 2º - Werner Kiene, Blumenau, Construtora Rio Branco; 3º - Renato Naspolini, Criciúma, Fabrisul-Imagem-Barriga Verde; 4º - Cesar Buch, Blumenau; 5º - Clóvis Concatto, Chapecó; 6º - Marco Antonio Di Bernardi, Florianópolis; 7º - Jener Armando Silva, Blumenau, Construtora Rio Branco; 8º - Rodolfo Jahn Filho, Guaramirim, Roja; 9º - Marco Antonio Adami, Caçador; 10º - Cláudio Simão, Blumenau, Apesc e em 11º lugar, Nélio Abreu Filho, Blumenau, Gledson.

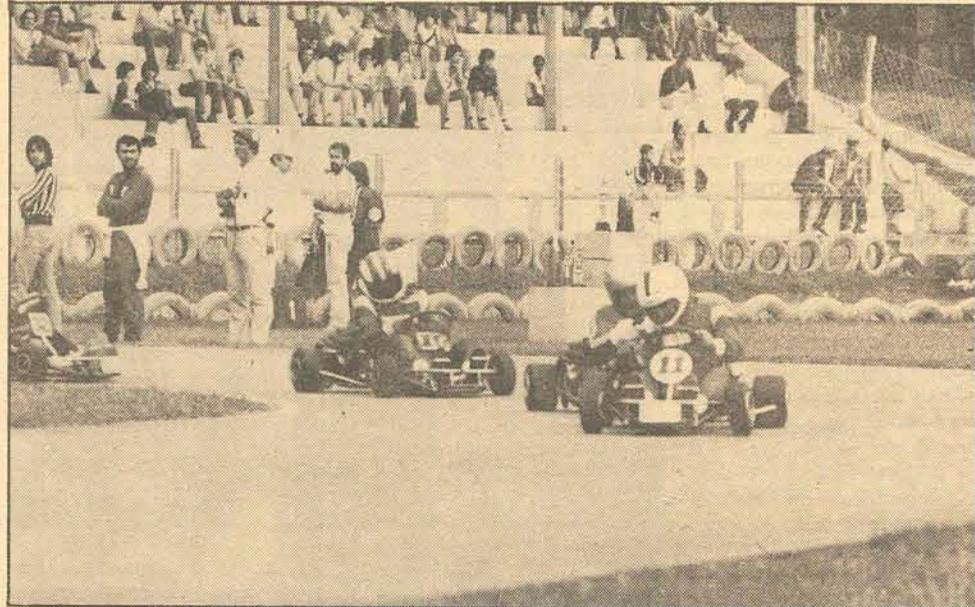
3ª CATEGORIA

Somados os resultados das duas baterias disputadas, ficou sendo a seguinte a classificação dos pilotos que correm na 3ª Categoria, na prova de ontem em Chapecó: Em 1º lugar, Djalma Costa, Florianópolis; 2º - Carlos Pegoraro, Caçador, equipe "TM0"; 3º - Ilton Rotta, Caçador; 4º - Renato Luhrs, Caçador; 5º - Ivonir Rotta, Caçador; 6º - Mário Cesar Simão, Blumenau, Hering; 7º - Mário Andrade, Blumenau; 8º - Osderley F. da Silva, Caçador, Perdigão; 9º - Cesar Beduschi, Blumenau; 10º - Flávio Duarte, Blumenau, Hering; 11º - Rodolfo Jahn Neto, Guaramirim, Roja e em 12º lugar, Osvaldo de Oliveira, de Santa Cecília.

O CAMPEONATO

Disputada a quarta etapa do Campeonato Catarinense de Kart, passou a ser a seguinte a classificação dos concorrentes no certame:

1ª/2ª Categoria - Em 1º lugar, Clóvis Concatto, Cha-



Foi a melhor corrida da equipe criciunense, com Rogério (n.º 11) vencendo a prova e seu irmão Renato (n.º 10), entrando em 3.º lugar.

pecó, com 33 pontos; 2º - Rogério Naspolini, Criciúma, 24; 3º/4º - Marco Antônio Di Bernardi, Florianópolis e Cesar Buch, Blumenau, ambos com 23; 5º - Rodolfo Jahn Filho, Guaramirim, 22; 6º - Werner Kiene, Blumenau, 19; 7º/8º - Nélio Abreu Filho e Jener Armando Silva, ambos de Blumenau, com 18; 9.º - Renato Naspolini, Criciúma, 17; 10º - Cláudio Simão, Blumenau, 11; 11º -

Marco Antonio Adami, Caçador, 8; 12º - Maurício Zandavalli, Caçador, 5 e em 13º lugar, Henrique Gaidzinski Peres, Criciúma, com 3 pontos.

3ª Categoria - Em 1.º lugar, Ivonir Rotta, Caçador, 30 pontos; 2º - Renato Luiz Luhrs, Caçador, 29; 3º - Osderley F. da Silva, Caçador, 27; 4º - Carlos A. Pegoraro, Caçador, 26; 5º - Ilton Rotta,

Caçador, 25; 6º - Edvar Silva, Blumenau, 17; 7º - Rodolfo Jahn Neto, Guaramirim, 12; 8º - Djalma Costa, Florianópolis, 11; 9º - Roberto Gaidzinski Bastos, Criciúma, 9; 10º - Mário Andrade, Blumenau, 8; 11º - Mário Cesar Simão, Blumenau, 5; 12º - Wilson Grahl, Blumenau, 4; 13º - Carlos Goan, Tubarão, 3; 14º - Cesar Beduschi, Blumenau, 2 e em 15º - Flávio Duarte, Blumenau, com 1 ponto.

Sem adiantar o motivo, Laffite chega hoje a SP

Enquanto Emerson Fittipaldi viajava ontem para a Suíça, só devendo retornar ao Brasil em outubro, após o término da atual temporada de Fórmula-1, chega hoje, a São Paulo, o primeiro piloto da equipe Ligier, o francês Jacques Laffite, atual vice-líder do campeonato mundial.

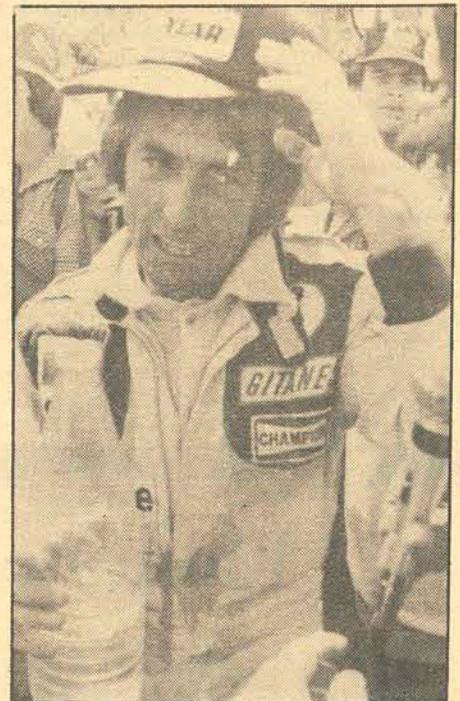
A viagem de Laffite está cercada de mistério: ele vem para um lançamento comercial, mas os meios automobilísticos insistem que é sua intenção, também, sondar a possibilidade de contratar Emerson Fittipaldi para a Ligier, fato já desmentido pelo piloto brasileiro.

Somente hoje, ao meio dia, numa entrevista coletiva já marcada, o francês revelará a verdadeira razão de sua viagem. Ele chegará às 10 horas em Viracopos, Campinas, seguindo de carro até São Paulo.

Junto com Laffite viaja o empresário Antonio Carlos Santoro que, à noite, às 20 horas, lhe prestará uma homenagem, com um coquetel na l'Absinthe. Amanhã os dois participarão de um churrasco na fazenda Santo Antonio, em Piraju, no interior paulista.

Desconhece-se quantos dias Laffite permanecerá no Brasil e mesmo qual será sua programação. É provável, contudo, que ele demore uma semana, já que a próxima corrida só ocorrerá no dia 1.º de julho, em Dijon, na França.

Emerson Fittipaldi seguiu preocupado para a Europa, tanto com as modificações realizadas no F-6 — no Grande Prêmio da Inglaterra já correrá com o F-6-A — e também com as possibilidades de renovação de patrocínio, com o Copersucar, já que no próximo mês haverá Assembleia Geral da Cooperativa, em que será eleito um novo presidente e, ainda, definida a



O piloto francês fez mistério sobre sua viagem.

verba de publicidade para o próximo ano.

Emerson Fittipaldi disputará o Grande Prêmio da França, dia 1.º, ainda com o velho modelo F-5-A, e passará para o F-6-A no Grande Prêmio da Inglaterra, em Silverstone. A nova versão, do modelo F-6, que não aprovou nas pistas em virtude de um erro de projeto, segundo revelou Emerson, terá nova suspensão traseira, modificações na suspensão dianteira e uma nova carroceria. "É quase um carro novo. Voltamos ao convencional", definiu Emerson.

NACIONAL/OUTROS

PLACAR NACIONAL

Campeonato Paulista - decisão de vaga para a divisão especial
 Campinas - Paulista 1x2 Velo Clube p/manhã
 - Velo Clube classificado para a divisão especial

Campeonato mineiro - 2º turno
 Mineirão - Cruzeiro 2x1 Uberlândia
 Divinópolis - Guarani 0x2 Atlético
 Araxá - Araxá 2x1 América
 Muriae - Nacional 1x0 Ateneu
 Uberaba - Uberaba 1x2 Nacional (U)
 Itabira - Valeriodoce 2x1 Democrata
 Poços de Caldas - Caldense 3x1 Guaxupe
 Araguari - Araguari 0x1 Vila Nova

Campeonato Baiano 2ª fase do quadrangular do 1º turno
 Salvador - Vitória 0x0 Botafogo
 Itabuna - Itabuna 1x1 Bahia

Campeonato Baiano 2º Turno
 Feira de Santana - Fluminense 0x0 Atlético - Loteria
 São Beatião - Redenção 3x0 Jequie

Campeonato gaúcho 2º turno
 Caxias do Sul - Juventude 0x1 Grêmio - Loteria
 Pelotas - Pelotas 1x0 Cachoeira
 Passo Fundo - Gaúcho 1 x 2 São Borja
 Bagé - Bagé 0x1 Brasil
 Bento Gonçalves - Esportivo 1x0 14 de julho
 Novo Hamburgo - Novo Hamburgo 1x1 Caxias
 Estrela - Estrela 3x0 São Paulo
 Santa Cruz do Sul - Avenida 1x0 Farroupilha

Campeonato Paranaense - 2º Turno
 Curitiba - Curitiba 3x0 Atlético - Loteria
 Maringá - Maringá 2x1 Londrina - Loteria
 Toledo - Toledo 0x0 Colorado - Loteria
 Pato Branco - Palmeiras 1x0 Centenário
 Apucarana - Apucarana 0x2 Matsubara
 Santo Antônio da Platina - Agroceres 2x1 União Bandeirantes
 União da Vitória - Iguçu 0x1 Operário
 Guarapuava - Guarapuava 1x0 Rio Branco
 Cornélio Procopio - 9 de Julho 0x2 Umuarama

Campeonato Pernambucano 2º Turno
 Caruaru - Central 2x1 Santo Amaro
 Arruda - Náutico 0x0 Sport

Campeonato Cearense - Quadrangular do 2º turno
 Castelão - Ceará 2x4 Ferroviário
 Juazeiro - Guarani 0 x 0 Fortaleza

Campeonato goiano 2ª fase 1º Turno
 Goiânia - Vila Nova 10x Goiás - loteria
 Jatai - Jataiense 1x3 Atlético
 Mineiros - Mineiros 0x0 Goiânia
 Itumbiara - Itumbiara 3x0 Goiátuba
 Anápolis - Anápolis 1x1 Anapolina

Campeonato Potiguar 1º turno fase final
 Natal - América 3x0 Baraunãs
 Mossoro - Potiguar 2x0 Atlético

Campeonato Capixaba 2º turno
 Vitória - Desportiva 2x0 Veneciano
 Vitória - Santo Antônio 1x0 Ordem e Progresso
 Colatina - Coletina 1x1 Vitória
 Nova Venécia - Leão de São Marcos 0x1 Rio Branco
 Linhares - Industrial 2x0 América

Campeonato Paraense 3º Turno
 Belém - Paissandu 5x0 Sport Belém
 - Remo 8x0 Liberato de Castro

Campeonato Alagoano 2º turno
 Maceió - Ferroviário 3x3 Capelense
 - CRB 0x0 São Domingos
 Penedo - Penedense 1x1 São Sebastião
 Arapiraca - ASA 2x2 CSA

Campeonato Sergipano 1º TURNO
 Aracaju - Olímpico 0x0 Itabaiana
 - Confiança 2x0 Lagarto
 Propriá 0x3 Sergipe
 Maruim - CSM 0x2 Cotinguiba
 Estância - Estanciano 1x0 América

Campeonato Amazonense 2º Turno
 Manaus - América 1x0 Libermorro
 - Fast 1x0 Sul América

Campeonato Norte-Matogrossense 1.º turno
 Cuiaba - Operário vg 0x0 Cáceres
 Barra dos Garças - B. Garças 2x1 Mixto
 Rondópolis - União 2x0 Palmeiras

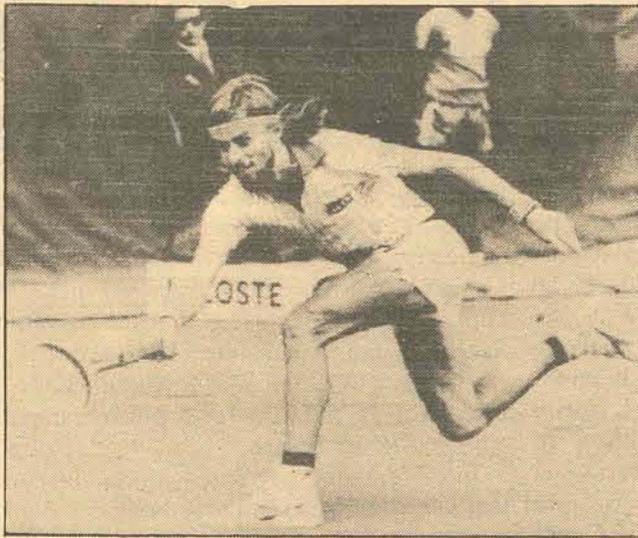
Campeonato Sul-matogrossense 1º turno
 Campogrande - Comercial 3x1 Atlético

Campeonato piauiense 2º turno
 Teresina - Piauí 1x2 Flamengo
 Parnaíba - Parnaíba 0x0 Picos
 Campo Maior - Comercial 1x2 Tiradentes

Campeonato Brasiliense 2º turno
 Gama - Gama 4x2 Brasília - Loteria
 Sobradinho - Sobradinho 0x2 Taguatinga
 Peleção - Desp Bandeirante 1x1 Guara

Campeonato Paraibano 2º turno
 Campina Grande - Campinense 4x0 Santa Cruz
 João Pessoa - Botafogo 4x1 Guarabira
 Patos - Nacional 2 x 0 Santos

AMISTOSOS:
 Santo André - Santo André 1x1 Comercial (SP)
 Limeira - Inter (SP) 0x0 Internacional (RS)



Bjorn Borg evitou nova surpresa. Venceu Pecci na final

Paris - O sueco Bjorn Borg derrotou ontem o paraguaio Victor Pecci por 6-3, 6-1, 6-7 e 6-4, em uma dramática partida disputada debaixo de chuva, e reteve seu título individual masculino no Torneio Aberto Francês de Tênis.

O paraguaio, um novo astro do tênis que usa um brinco de diamante, armou uma tremenda batalha e se converteu no herói dos 18.000 espectadores no Estádio Roland Garros.

Depois de ter perdido dois sets e conseguir anotação de 2-5 no terceiro, Pecci se recuperou e tirou o serviço de Borg pela primeira vez, aproximando-se da vitória no set, depois de um empate e fazer com que o sueco trabalhasse duramente durante quase toda uma hora adicional.

Uma vez concluída a partida, Pecci foi carregado nos ombros por um grupo de sul-americanos emocionados, enquanto o resto do público o aplaudia de pé. Borg abandonou a cancha com o troféu.

Borg ganhou o título francês quatro vezes em seis anos. Arrebatou um prêmio de 49.000 dólares.

O paraguaio, de 23 anos, que nunca havia passado das etapas iniciais em um campeonato de primeira categoria, obteve um prêmio de 24.500 dólares.

Borg era o favorito do torneio desde o começo. Pecci, que tem 1,93 metro e solta a pelota com a potência de um canhão, não foi pré-classificado e surpreendeu a todos ao começar a ganhar dos pré-classificados. Primeiro derrotou o italiano Corrado Barazzutti, depois o norte-americano Harold Solomon, em seguida o argentino Guillermo Vilas e finalmente o norte-americano Jimmy Connors.

Ontem Pecci não passava de um elegante perdedor nos dois primeiros sets. Somente conseguiu quatro pontos quando Borg servia no primeiro set e obteve seis no segundo. O sueco estava em condição superatlética, corria atrás da bola como um gamo e executava passes devastadores.

LOTERIA ESPORTIVA TESTE 446

1	X	2	D	T
1 América/RJ	Fluminense/RJ	1	0	0
2 Niterói/RJ	Flamengo/RJ	2	1	7
3 Vasco/RJ	Madureira/RJ	3	2	0
4 Botafogo/RJ	Fluminense NF/RJ	4	3	0
5 S. Cristóvão/RJ	Portuguesa/RJ	5	0	0
6 Juventude/RS	Grêmio/RS	6	0	1
7 Joinville/SC	Carlos Renaux/SC	7	0	0
8 Gama/DF	Brasília/DF	8	4	2
9 Vila Nova/GO	Goiás/GO	9	1	0
10 Fluminense/BA	Atlético/BA	10	0	0
11 Maringá/PR	Londrina/PR	11	2	1
12 Toledo/PR	Colorado/PR	12	0	0
13 Coritiba/PR	Atlético/PR	13	3	0

Grêmio confirma: Renato Sá não está a venda

Porto Alegre - O presidente do Grêmio, Hélio Dourado, disse ontem em entrevista a uma emissora de rádio desta capital, que o Botafogo tentou, na semana passada, comprar o passe do jogador Renato Sá, que está emprestado ao clube carioca até o final deste ano.

Hélio Dourado esteve no Rio, na semana passada, a convite da CBD, quando manteve contato com o presidente do Botafogo, Charles Borer. A imprensa gaúcha, na oportunidade, dava como certa a venda do zagueiro Ancheta ao Botafogo, o que foi desmentido pelo presidente do Grêmio, que ainda nesta semana, vai responder se

aceita assumir a presidência da Associação Brasileira de Dirigentes de Clubes de Futebol.

—Eu jantei com Borer, meu amigo particular, quanto estive no Rio. Segundo Borer me disse, o Botafogo não tinha interesse em Ancheta, como se andava noticiando, nem o Grêmio venderia este jogador. O que ele realmente me pediu foi a compra de Renato Sá, negócio que também não nos interessa. Ponderei ao Borer que a situação de Renato Sá era a mesma da ocasião em que o jogador foi emprestado ao Botafogo: Ele fica no Rio até o dia 31 de dezembro e depois volta ao Grêmio”, concluiu Hélio Dourado.

Coritiba é líder, com três gols de Marciano

Curitiba - Ao derrotar, ontem à tarde, por três a zero, o Atlético Paranaense, o Coritiba subiu para o primeiro lugar neste segundo turno do campeonato paranaense. Agora ele está com 14 pontos, contra 13 do Colorado e do Guarapuava, 12 do Grêmio de Maringá e 10 do Atlético Paranaense, União Bandeirantes e Operário de Ponta Grossa.

Nos jogos de ontem, pela nona rodada do segundo turno do campeonato paranaense, foram estes os resultados: Coritiba 3, Atlético 0; Grêmio de Maringá 2, Londrina 1; Toledo 0, Colorado 0; Palmeiras 1, Centenário 0; Matsubara 2, Apucarana 0; Agroceres 2, União Bandei-

rantes 1; Operário 1, Iguçu 0; Guarapuava 1, Rio Branco 0; 9 de Julho 0, Umuarama 2. O artilheiro do campeonato paranaense é o jogador Marciano, do Coritiba, com 16 tentos, ontem foi ele quem marcou os três gols do Coritiba contra o Atlético, no alto da glória.

É a seguinte a classificação atual do campeonato paranaense: Coritiba, 14 pontos; Colorado e Guarapuava, 13 pontos; Grêmio de Maringá, 12; Atlético Paranaense, União Bandeirantes e Operário, 10; Londrina e Agroceres, 9; Apucarana, 8; Palmeiras e Centenário e Umuarama, 7 pontos; 9 de Julho, 6; Rio Branco e Toledo, 5; Iguçu e Matsubara, 2.

NOTA DE FALECIMENTO

A família de Francisco de Freitas ainda consternada com o infausto acontecimento ocorrido no dia 6, convida os parentes e amigos para a missa de sufrágio de sua alma a ser realizada no dia 12, às 8h, na Igreja de São Sebastião. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de fé crista.

O GOSTOSO É COMPETIR COM malhas Hering

Pênalti no final salvou o Grêmio em Caxias

Porto Alegre — Graças a um gol marcado por Paulo César Lima, aos 43 minutos do segundo tempo, na cobrança de uma penalidade máxima, o Grêmio conseguiu vencer ao Juventus, ontem à tarde, em Caxias do Sul, em partida válida pela oitava rodada do segundo turno do campeonato gaúcho.

Foi mais uma fraca apresentação do Grêmio, que desde que voltou da excursão pela Argentina, ainda não conseguiu encontrar seu melhor futebol, apesar de vencer seus compromissos e se manter na liderança do campeonato, agora ao lado do Inter, que folgou na rodada de hoje.

Inferiorizado na meia cancha, onde o Juventus colocou quatro jogadores, o Grêmio foi pressionado no início da partida, com a torcida caxiense levando seu time ao ataque. O Grêmio não conseguia atacar porque perdia na meia cancha e o ataque ficava isolado. Esse panorama se manteve durante todo o primeiro tempo, etapa na qual o Grêmio conseguiu somente um chute a gol, através de Tarciso.

O Juventus perdeu jogando com Rafael; Alcione, Gonçalves, Ademir e Casemiro; Assis, Cacau, Jorge e Maurinho (Ivanildo); Kasper e Plein. O Grêmio venceu com Manga; Vilson, Ancheta, Vantuir e Dirceu; Valdez, Nardela (Baltazar) e Paulo César; Tarciso, André e Éder (Jurandir). O juiz foi José Luís Barreto, com uma arbitragem muito confusa. Aos 44 do segundo tempo, ele expulsou Alcione, por jogo violento. A renda somou Cr\$ 661 mil 715.

Na etapa final, o Grêmio voltou muito diferente, com mais movimentação e inverteu o panorama do primeiro tempo, pressionando o Juventus, que mantinha em bom contra-ataque, aproveitando a habilidade do centro avante Plein.

Outros resultados:

Pelotas 1 X 0
Cachoeira
Gaúcho 1 X 2
São Borja
Bagé 0 X 1
Brasil
Esportivo 1 X 0
14 de Julho
Novo Hamburgo 1 X 1
Caxias
Estrela 3 X 0
São Paulo
Avenida 1 X 0
Farroupilha.

Corinthians ainda pode ser um dos classificados

São Paulo - O Corinthians manteve suas esperanças de classificação no grupo E, para o quadrangular decisivo do campeonato paulista 78, ao derrotar o Santos por 1 x 0. No Morumbi, gol de pênalti, marcado por Claudio Mineiro, aos 17 minutos do 2.º tempo. Agora, o Corinthians soma 11 pontos ganhos, ao lado do São Paulo, e encerra sua campanha no 3.º turno jogando com o Guarani, líder da chave, com 12 pontos.

No clássico com o Santos, cuja renda - Cr\$ 5.266.350,00, com 100.579 pagantes - quebrou o recorde do atual certame. O Corinthians começou indeciso, mas aos poucos foi equilibrando o jogo e, ao final do primeiro tempo, criava seguidas chances de gols. O Santos também teve boas oportunidades de marcar, porém, a fase inicial terminou mesmo em 0 x 0.

Na etapa complementar, com a necessidade de vitória, o Corinthians passou a se arriscar mais e acabou conseguindo seu gol, quando Cláudio Mineiro cobrou um pênalti de Toninho Vieira sobre Biro-Biro, que se preparava para abrir o placar. Com o resultado adverso, os

jogadores do Santos ficaram nervosos, pois a derrota deixava sua equipe em situação difícil no grupo f. este nervosismo acabou trazendo consequências negativas para o Santos, já que Neto e Nilton Batata receberam cartão amarelo e Ailton Lira. Aos 35 minutos foi expulso por ofensas ao árbitro.

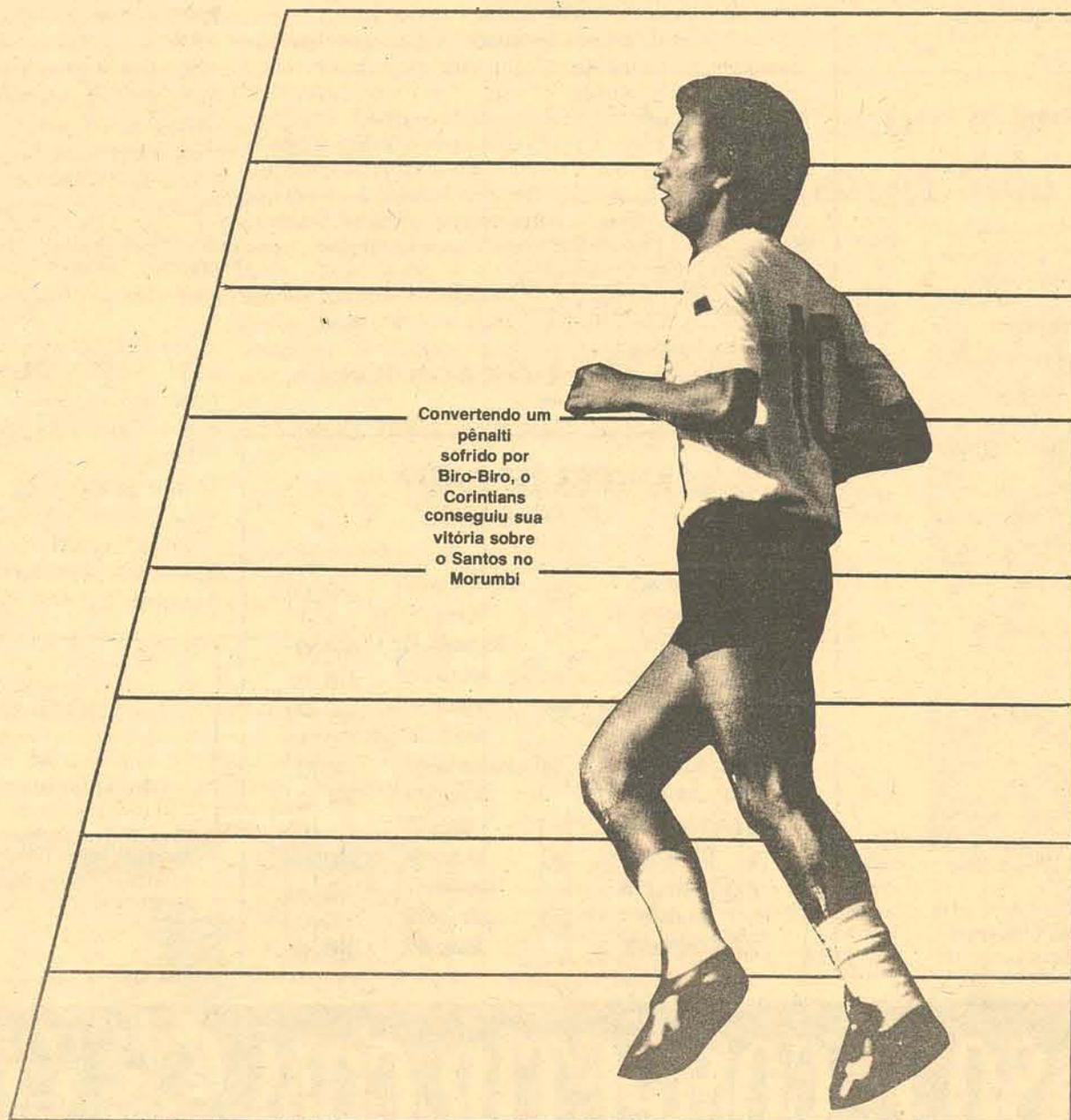
Inferiorizado, o Santos ainda tentou no desespero empatar o clássico, mas o Corinthians estava tranquilo, jogando para manter o resultado favorável e não deu chances ao adversário. A arbitragem foi de Roberto Nunes Morgado, auxiliado por Alcirio Agostinho e Rubens Fuzaro.

Times - Corinthians - Jairo; Zé Maria, Amaral, Zé Eduardo e Vladimir; Claudio Mineiro, Biro-Biro e Basilio; Vaguinho, Sócrates (Piter) e Romeu. **Santos** - Vitor (Flávio); Nelson, Joãozinho, Neto e Gilberto; Toninho Vieira, Ailton Lira e Pita; Nilton Batata, Juari e João Paulo.

Palmeiras 1 x 1 Ponte Preta
No Pacaembu, o Palmeiras, já classificado no grupo F, empatou com a Ponte Preta por 1 x 1, resultado que deixou o time de Campi-

nas quase desclassificado. A Ponte Preta está na quarta colocação do grupo F. com 8 pontos, superada pelo Juventus, com 9 pontos e Santos com 10. Estes três são os candidatos reais a segunda vaga da chave. O Santos já encerrou sua campanha no 3.º turno e aguarda o resultado do encontro Ponte Preta x Juventus, para definir sua situação.

No jogo com o Palmeiras, a Ponte Preta abriu o marcador aos 18 minutos do 2.º tempo, através de Osvaldo e deu a impressão de que chegaria a vitória. Mas, o adversário, que jogou bem desfalcado, conseguiu empatar aos 43 minutos. Por intermédio de Nei. A renda atingiu a Cr\$ 898.240,00 com 24.516 pagantes. Helio Cosso foi o árbitro, auxiliado por José Ubaldo Biagione e Jurandir Vicente. **Times: Palmeiras** - Gilmar; Rosemiro, Marinho Peres, Beto Fuscão e Sotter; Ivo, Zé Mário e Altimar; Aduino, Jorge Mendonça e Nei. **Ponte Preta** - Carlos; Toninho, Oscar, Nene e Toninho Costa (Odirlei); Humberto, Vanderlei e Wilsinho; Lucio, Osvaldo (Afranio) e João Paulo.



Convertendo um pênalti sofrido por Biro-Biro, o Corinthians conseguiu sua vitória sobre o Santos no Morumbi

Gramado ruim atrapalhou clássico em Recife

Recife - Numa partida medíocre, sensivelmente prejudicada pelo estado do gramado, completamente encharcado, Náutico e Sport empataram, ontem, no estádio do Arruda, sem abertura de contagem.

Desde os primeiros momentos da partida era visível a preocupação defensiva de ambas as equipes, justificável diante da situação da cancha, que poderia tornar fatal qualquer acidente em suas linhas de retaguarda.

Por isso, tanto Sport quanto o Náutico atuaram com muita cautela e, nas poucas chances que tiveram para chegar ao gol, seus atacantes desperdiçaram as oportunidades.

Esse resultado beneficiou apenas ao principal rival dos dois times, o Santa Cruz, que agora lidera isoladamente o segundo turno do campeonato pernambucano.

O Náutico atuou com Ademar; Carlos Alberto Rocha, Dimas, Douglas e Jorge Luiz; Drailton, Jairo Mendonça e Campos; Joubert (Clésio), Jonas e Williams (Evaristo).

O Sport jogou com Gilberto; Paulo Maurício, Aluizio, Darinta e Luiz Cosme; Flamarion, Edson e Assis; Jarbas, Milton (Marcelio) e Pita (Bonga).

Outros resultados: Central 2 x 1 Santo Amaro Santa Cruz 4 x 0 Atlético Caruaru (sábado) América 2 x 1 Ferroviário (sábado)

América resistiu ao Fluminense, mesmo com 10 jogadores

Rio - Mesmo jogando todo o segundo tempo com apenas dez jogadores, em virtude da expulsão de Serginho, aos 45 minutos da fase inicial, o América resistiu bem ao domínio do Fluminense e obteve um excelente empate de 0 x 0. O resultado, pelas circunstâncias, teve um sabor de vitória para o time dirigido por Danilo Alvim, que jogou desfalcado de quatro titulares. Ontem no Maracanã.

O Fluminense, por sua vez, voltou a cumprir uma atuação decepcionante, não sabendo tirar proveito das vantagens que lhe foram oferecidas, mesmo tendo dominado praticamente os 90 minutos e atuado todo o segundo tempo com superioridade numérica. A torcida tricolor, revoltada com mais este resultado negativo de sua equipe, vaiou-a intensamente ao final da partida, ao mesmo tempo em que pedia mais uma vez a saída dos dirigentes.

O Fluminense teve sempre maior volume de jogo e desfrutou das melhores chances de gol. O América, desfalcado de quatro titulares, jogou defensivamente, visando o empate. Aos 45 minutos do primeiro tempo, Edinho, do Fluminense agrediu Serginho que revidou prontamente e

acabou sendo expulso de campo.

Mas o árbitro José Aldo Pereira errou, quando na verdade deveria expulsar, igualmente, Edinho. O jogador que iniciou a violência. Para o segundo tempo, o América voltou com um jogador a menos e fez tudo para manter o empate de 0 x 0. E sua tarefa não foi das mais difíceis, em virtude do nervosismo e da fraca atuação de seu adversário.

O treinador Zé Duarte ainda tentou levar sua equipe a vitória, colocando Mário e Toinzinho, nos lugares de Carlinhos e Cleber, respectivamente. Tais modificações, entretanto, não surtiram o efeito desejado e o América soube manter o resultado.

A arbitragem foi de José Aldo Pereira, auxiliado por Durvalino Peres e Mário Leite Santos. A renda somou Cr\$ 651.235,00 com 15.775 pagantes. Os dois times jogaram assim: **Fluminense** - Wendel; Edevaldo, Tadeu, Edinho e Carlinhos (Mário); Carlos Roberto, Pintinho e Cleber (Toinzinho); Fumanchu, Nunes e Zezé. **América** - Jurandir; Uchoa, Eraldo, Russo e Alvaro; Wilson, João Luis e Serginho; Rubinho, Renato e Silvinho (Toninho).

Cruzeiro e Atlético venceram mas América decepcionou

Belo Horizonte - Um gol de Mauro no final da partida acabou dando ontem ao Cruzeiro a difícil vitória sobre o Uberlândia por 2 a 1, depois de estar perdendo por 1 a 0. O jogo foi pela terceira rodada do retorno do campeonato mineiro. Em Divinópolis, o Atlético venceu por 2 a 0 o Guarani local, enquanto em Araxá o América perdeu de 2 a 1 para o Araxá.

O jogo do mineirão teve um primeiro tempo fraco e um segundo movimentado, quando saíram todos os gols. Dirceu Lopes marcou para o Uberlândia, aos 5m, com Eduardo empatando aos 14m, para Mauro completar o marcador, aos 40m. A nota baixa do jogo foi a fratura da perna do lateral esquerdo Angelo, que pertence ao Cruzeiro e está emprestado ao Uberlândia. Ele se machucou ao cometer falta sobre Nelinho.

Valdemar firme apitou e a renda atingiu a Cr\$ 467 mil 640. **Cruzeiro**: Luis Antônio, Nelinho, Zezinho, Figueira, Ozires e Nivaldo. **Nelinho**, Alexandre e Mauro. **Eduardo**, Roberto Cesar e Joãozinho. **Uberlândia**: Carlos Alberto, Dick, Moraes, Fernando e Angelo (Batista). **Paulinho**, Dante e Dirceu Lopes. **Xaxá**, Arlindo (João Marques) e Mário Cesar.

Com gols de Alves e Pedrinho, o Atlético venceu o Guarani por 2 a 1, em Divinópolis, em partida apitada por Abel Santos, que rendeu Cr\$ 423 mil. Em Araxá, a equipe local obteve boa vitória sobre o América, com gols de Rogério e Fabinho, marcando Luis Carlos para o time americano. O juiz foi Eduardo Cirilo de Lima, que expulsou Amauri, do América, e Paulo Cesar, do Araxá.



Zico ajudou com seis gols em mais uma vitória do Flamengo: 7 a 1 no Niterói

Niterói - Com uma atuação de gala, Zico marcou nada menos do que seis gols na goleada do Flamengo sobre o Niterói, por 7 x 1, ontem no estádio Caio Martins, disparando na liderança da artilharia com 15. O próprio Zico igualou seu recorde, já que no I Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, também marcou seis gols na goleada de seu time sobre o Goitacaz, por 7 x 1, no Maracanã.

O estádio Caio Martins teve registrada a quebra de dois recordes, com a renda somando Cr\$ 717.300,00 para 14.310 pagantes. Fora os milhares de caronas. Curiosamente, o Flamengo só marcou seus sete gols depois da saída do goleiro Pas-

sarinho que, contundido, cedeu seu lugar a Edgar. Aos 38 min. do primeiro tempo. Até aquele instante, o Niterói vencia surpreendentemente por 1 x 0.

O Flamengo iniciou mal a partida, falhando muito na defesa. O Niterói aproveitou uma de suas raras chances e aos 8 minutos conseguiu seu gol, de autoria de Jorge Luis. Numa falha de Manguito e Júnior. Com a contusão sofrida pelo goleiro Passarinho, que vinha se constituindo na grande figura de sua equipe, o Niterói descontrolou-se e sofreu dois gols seguidos, aos 43 e 47 minutos, de autoria de Zico e Adílio, quando o novo goleiro era Edgar.

Na fase final, o Flamengo voltou arrasador e fez o que bem entendeu de seu frágil adversário. E em ritmo de treino, conseguiu mais cinco gols, todos de autoria de Zico, aos 2 e 14 de pênaltis, 23, 26 e 29 minutos. O árbitro foi Valquir Pimentel, auxiliado por Rubens de Souza Carvalho e Luis Antonio Barbosa. O **Flamengo** venceu com Cantarele; Ramirez, Rondineli, Manguito e Júnior, Carpegiani, Adílio e Zico; Tita, Cláudio Adão e Júlio César (Rieinaldo). O **Niterói** perdeu com Passarinho (Edgar); Marinho; Paulo César, Mica e Uberaba; Artur (Ricardo), Dufreyer e Zica; Rogério, Jorge Luis e Renato.

Botafogo desta vez não teve trabalho em Marechal Hermes: 3 a 0

Rio - O Botafogo não teve qualquer trabalho para derrotar o fraco time do Fluminense-NF, por 3x0, ontem no Estádio Glorioso, conservando a liderança da XV Taça Guanabara, com 14 pontos ganhos, juntamente com o Vasco. Entretanto, é o único time invicto da competição e sério candidato ao título.

O Fluminense-NF armou uma forte retranca, tentando dificultar a tarefa de seu adversário, que neste campeonato ainda não jogou bem em seu campo, tendo perdido pontos preciosos nos empates com a Portuguesa e o São Cristóvão. Mas o primeiro gol era questão de paciência e ele surgiu aos 36 minutos, quando Cremilson sofreu um pênalti de Valtinho e Mendonça com muita categoria cobrou a penalidade para marcar.

Na fase final, o Botafogo

voltou bem melhor e logo no primeiro minuto marcou seu segundo gol, de autoria de Dé, num descuido da defesa do Fluminense-NF. Aos 4 minutos, num chute violento de fora da área, Renato Sá marcou o terceiro gol e o Botafogo consumou a vitória. Com o placar de 3x0, os alvinegros se acomodaram em campo e não se interessaram por novos gols.

O árbitro foi Aluisio Felisberto da Silva, auxiliado por Julio Cesar Cosenza e José Carlos Moura. O jogo rendeu Cr\$ 491.950,00. O **Botafogo** venceu com Borrachinha; Perivaldo, Miltão, Renê e China; Russo, Mendonça e Marcelo; Cremilson, Dé e Renato Sá. O **Fluminense-NF** perdeu com Miguel; Cabrita, Adriano, Jorge Scott e Valtinho; Dedu, Mauro e Helenio; Libanio, Antonio Carlos e Daflon.

Paulinho garantiu resultado tranquilo para o Vasco: 2 a 0

Rio - Com dois gols de Paulinho no primeiro tempo, o Vasco não teve dificuldades para derrotar o Madureira, por 2x0, em São Januário, mantendo a liderança da XV Taça Guanabara, com 14 pontos ganhos, ao lado do Botafogo. Mas cumprindo uma fraca atuação, principalmente no segundo tempo, quando desinteressou-se da partida e permitiu que seu adversário equilibrasse as ações e até tivesse instantes de predomínio.

O Vasco entrou para liquidar seu adversário e logo aos 9 minutos conseguiu seu primeiro gol, por intermédio de Paulinho, que completou um cruzamento de Wilsinho. A impressão que se tinha é que o Vasco chegaria facilmente à goleada, pois o Madureira demonstrava fragilidade. Aos 24 minutos, Roberto foi derrubado dentro da área por Celso e o árbitro José Roberto Wright não teve dúvidas em marcar pênalti.

Mas Roberto fez uma péssima cobrança e o goleiro Moacir defendeu facilmente. Três minutos depois, Roberto reabilitou-se ao fazer um corta-luz, deixou Paulinho frente a frente com Moacir, para marcar o segundo gol. Com a vantagem de 2x0, o Vasco acomodou-se em campo e no segundo tempo apenas tocou a bola, permitindo a reação de seu adversário. Este teve várias chances para diminuir a diferença, mas seus atacantes falharam sempre nas finalizações.

O jogo foi dirigido por José Roberto Wright, auxiliado por Carlos Costa e José Maria Brandão. A renda somou Cr\$ 543.150,00, com 10.118 pagantes. O **Vasco** venceu com Leão Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Helinho, Guina e Dudu; Wilsinho (Jader), Roberto e Paulinho. O **Madureira** perdeu com Moacir; Paulinho, Celso, Paulo Cesar e Jorge Luis (Vicente); Carlinhos, Luis Carlos e Mauro; Mantrini, Antonio Carlos e Cesar.

AVAI VIAJOU DESACREDITADO.

VOLTA COM VITÓRIA

E CHANCE DE CLASSIFICAÇÃO

Havia uma grande recepção para o Avaí, em Chapecó. Pelas ruas da cidade, como é de costume, centenas de cartazes foram espalhados. "O artigo 50 vem aí, representado pela turminha do Avaí", diziam os letrados. No Índio Condá, apesar de pouco numerosa, uma torcida vibrante acompanhou a partida e assistiu a quebra da invencibilidade da Chapecoense, no Índio Condá, nessa Taça Santa Catarina, por uma equipe praticamente desacreditada. O Avaí entrou em campo disposto a tudo e conquistou, por 2 a 1, num jogo repleto de emoções, uma vitória que lhe garantiu prosseguir

na luta pela classificação para o grupo dos vencedores.

O Avaí iniciou a partida com Rosa Lopes e Lourival, dois cabeças de área, mais presos na cobertura da zaga do que em outras partidas. E, mesmo antes do jogo, o próprio Luiz Alberto se mostrava receoso e pedia cautela a seus jogadores, pois um empate, na sua concepção, já representava um bom resultado. As duas equipes começaram tocando a bola e os torcedores chegavam a gritar pedindo que fizessem mais lançamentos.

A primeira real chance de concluir com sucesso foi o Avaí quem desfrutou. A 16

minutos, Katinha tabelou com Linha e este aproveitando-se de um descuido da defesa adversária, penetrou por dentro da área, demorou para concluir, e passou a bola para Zé Paulo, que penetrava pela esquerda, mas o ponteiro vacilou e chutou pela direita de Ivo.

Nos minutos seguintes, a Chapecoense ainda teria dois bons lances de área, mas não conseguia concluir. Então, a 19 minutos, aconteceria a grande oportunidade. Jorge lançou Claudinho que, dominando a bola no peito, arrematou para Joel defender. A Chapecoense continuava apertando o Avaí em seu

campo, mas acabaria sofrendo o primeiro revés. A 32, Orivaldo encostou para Linha, que avançou pela esquerda para entregar a Zé Paulo. O ponteiro espichou para Jorge Luiz, na boca do gol, concluir para para o fundo das redes. Poucos instantes depois, Jorge Luiz, após receber um excelente passe de Katinha, demorava para arrematar, desperdiçando o lance. Em seguida, nos minutos finais dessa primeira etapa, Valdir jogou fora duas boas oportunidades. E assim encerrou-se esse período, com a Chapecoense começando a perder sua invencibilidade no estádio Índio

Condá, enquanto a torcida protestava das aquibancadas.

As duas equipes retornaram no segundo tempo sem alterações. Porém, a Chapecoense demonstrava que não se renderia facilmente. A 4 minutos, cruzamento da esquerda e Bagé aproveitou uma falha de Adairton para fulminar de cabeça, e Joel espalmar. Cinco minutos depois, Lourival lançava Katinha, que evoluiu contra a meta de Ivo, chutando nas mãos do goleiro.

Aos 11, Orivaldo se perdeu na jogada e Bagé arrematou da direita sem apelação para Joel, empatando a partida. Os torcedores, então, passaram a

incentivar sua equipe e o jogo melhorou. Maneca cortou mal uma bola, a 15 minutos, que sobrou para Euzébio chutar da esquerda, e uma confusão formou-se na área, enquanto a torcida delirava nas arquibancadas. Mas a resposta veio rápida. Deide cobrou da direita, a 35 minutos, Jorge Luiz saltou mais alto que a zaga e colocou de cabeça para garantir a vitória da equipe que mais rendeu dentro do gramado. E assim quebrou-se a invencibilidade da Chapecoense no estádio Índio Condá; aliás, sua segunda derrota nesse estadual, pois a primeira foi para o Figueirense, no Orlando Scarpelli.

Orivaldo muito alegre e prometendo classificar o time

"Nem o título de campeão estadual me deu tanta alegria quanto essa vitória contra a Chapecoense". Orivaldo não resistia ao ambiente de alegria dominante no vestiário, onde alguns poucos torcedores avaianos compareceram. E não parava de falar para todos. O goleiro Joel preferia atribuir a vitória ao técnico Luiz Alberto: "Esse treinador deixa todos absolutamente tranquilos quando entramos no gramado".

Ao recordar o lance do gol da Chapecoense, Orivaldo declarava que "já falhei em muitas oportunidades, mas ga-

ranto que salvei mais gols. Como hoje (ontem) debaixo do travessão". Visivelmente emocionado, o lateral não escondia sua esperança de ainda obter a classificação. "Mesmo que muita gente estivesse achando impossível há uma semana atrás, ela poderá vir".

O goleiro Joel, apelidado de "Tim Maia" pelos companheiros, preferia ser mais comedido em suas declarações: "Nós vamos entrar em campo contra o Joinville com a mesma humildade de hoje (ontem) e tentar mais uma vitória que nos conduza a classificação".

Jorge Luís ficou mais feliz quando soube da rivalidade

Jorge Luis veio do futebol carioca para resolver o problema do ataque - apesar de não querer assumir essa responsabilidade - depois que Mickey começou a decepcionar a torcida por não marcar gols. E esse garoto de vinte anos, ontem, com dois gols, acabou garantindo mais uma vitória.

O centroavante tem uma humildade que chama a atenção quando faz declarações. Ontem, mais uma vez não quis festejar os gols sozinho e dizia que foram "fruto da luta de todos dentro do gramado". Recém vindo do Bangü, Ele inclusive desconhecia a tradicional rivalidade entre Avaí e Chape-

coense, e também não sabia que seus gols haviam liquidado com a invencibilidade do líder da Taça Santa Catarina: "eu percebi que a torcida vibrava muito. Mas não sabia dessas histórias. Agora fico ainda mais satisfeito".

E o comandante de ataque, referindo-se aos próximos compromissos do clube e ao jogo contra o Joinville, preferiu manter sua habitual humildade: "Eu não prometo gols porque acho uma desconsideração com os torcedores, pois se a gente promete e não marca fica passando por enganador. Meus gols dependem de meus companheiros".

Luís Alberto agradeceu vitória a Nossa Senhora

Terminado o jogo, Luiz Alberto aguardou os jogadores na entrada do túnel, cumprimentou um a um, e retirou-se para uma sala isolada dentro do vestiário, onde uma estatueta de Nossa Senhora Aparecida era iluminada por quatro Velas. E rezou demoradamente, enquanto passava carinhosamente as mãos no rosto da santa. "Devemos agradecer a nossa protetora essa vitória", dizia o treinador sem tirar os olhos da imagem.

No trevo de Curitiba, o preparador físico Dacica sugeriu a compra de nossa senhora Aparecida para proteger a equipe nos próximos jogos. Prontamente foram arrecadados 230 cruzeiros e a estatueta, que custava 250, depois de uma pechincha foi comprada. Antes do início da partida, todos reuniram-se no vestiário e, de mãos dadas, rezaram pedindo proteção.

O treinador Luiz Alberto disse que a equipe estava precisando de uma devoção como essa e continuava emocionado fazendo preces a Nossa Senhora Aparecida. Depois, finalmente, falou sobre o jogo: "foi uma vitória da humildade e da união. Todos sabiam que não podíamos perder e o resultado foi a vitória. Todos obedeceram as minhas determinações e conseguimos superar a Chapecoense".

O preparador físico Dacica afirmava que "nossa Senhora Aparecida nos acompanhará em todos os jogos daqui para frente", enquanto tratava de levar, ajudado pelo acadêmico Alfredo Flores, a santa para o ônibus. E dizia ainda: "isso não foi um troco pelo que aconteceu conosco na decisão de 77. Mas simplesmente a vitória da melhor equipe".

A Chapecoense de Ivo; Cosme, Leocir, Celso Silva e Vitor Ivo; Janga, Valdir e Claudinho; Bagé, Jorge e Euzébio (Nilo), perdeu sua invencibilidade no estádio Índio Condá por 2 a 1, para o Avaí de Joel; Deide, Maneca, Adailton e Orivaldo; Lourival, Rosa Lopes e Linha, Katinha, Jorge Luiz e Zé Paulo (Nilson). A arbitragem foi boa de Iolando Rodrigues, auxiliado por Onorino Didomênico e Aquiles Martins. Cartão amarelo para Jorge. A renda, prejudicada pela festa de Santo Antonio, padroeiro da cidade e pela competição de kart do campeonato catarinense, foi de Cr\$ 59.390,00.

Vieira, tranqüilo, tinha muitos elogios para o adversário

De nada adiantaram os gritos do técnico Vieira, que do túnel tentava impedir a derrota de seu time. Depois de noventa minutos de tensão e nervosismo, sua equipe havia perdido a invencibilidade, em Chapecó, nessa Taça Santa Catarina. E o treinador aceitou passivamente o resultado: "venceu o melhor e agora, talvez, o Avaí tenha garantido sua classificação".

Quando acabou o jogo, Vieira permaneceu no túnel observando os torcedores abandonarem o gramado. Ele agora, estava calmo, como se tivesse vencido o jogo, mas admirado com o adversário: "pela grande equipe que é,

por sua tradição, pelo que representa para o futebol catarinense, o Avaí não pode ficar fora do grupo dos vencedores. Esta vitória é um prêmio para os jogadores e a diretoria do Avaí, que estão de parabéns pelo que assisti durante os noventa minutos de jogo".

Vieira acredita que seu time perdeu o jogo na meia cancha, principalmente pela atuação de Rosa Lopes. Mas espera que nos próximos dois jogos garanta a conquista da Taça Santa Catarina. "Nós estamos sozinhos na liderança e só quem pode nos ameaçar é o Figueirense", concluiu o técnico.

Só Galina apareceu para consolar seus jogadores

Depois da derrota para o Avaí, de certa forma até surpreendente, os jogadores da Chapecoense, no vestiário, manifestavam seu descontentamento pela ausência dos dirigentes, a não ser o presidente Nelson Galina, que esteve rapidamente no local para consolar a equipe. Mesmo assim, o centroavante Jorge, um dos artilheiros do campeonato, dizia que "essa invencibilidade já estava nos perturbando, pois a cada jogo a responsabilidade aumentava com a torcida".

Abandonados no vestiário, os jogadores da Chapecoense preparavam-se para o banho

completamente calados. Não se escutava nenhum barulho no vestiário. Segundo Jorge, a equipe jogou mal, mas acrescentava que "foi um mérito do Avaí essa vitória".

Já o ponteiro direito Bagé, autor do único gol de seu time, também referia-se a perda da invencibilidade: "um dia isso tinha que acontecer, mas nós já estávamos classificados". E o meia Janga declarava que "o Avaí estava desacreditado, mas acabou vencendo. Talvez tenha até sido pelo nosso excesso de confiança. Ainda estamos confiantes de que a taça será nossa."